ANNO XLVI. NUMERO 39. SEXTA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gaspariaho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 76.—Portaria ao Exm Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas de nomes Henrique Dias da Boa-sorte, Fidelis José Pereira dos Santos, João Pinto de Leão e João Pedro do Nascimento, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito em inspecção de saúde, como consta do termo que veio annexo ao seu officio de 4 do corrente sob n. 6.

N. 77.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de aviso da repartição da marinha de 22 de dezembro do anno proximo findo, ter sido approvada a nomeação do padre José Gregorio da Silva Carvalho para exercer interinamente o lugar de capellão desse arsenal vago pelo fallecimento do padre Primo Feliciano Tavares, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 78.—Dita ao conselho de compras navaes.—Em vista das ponderações contidas, no officio do conselho de compras navaes, de 21 de dezembro do anno proximo findo, e do parecer da contadoria de fazenda, autoriso o mesmo conselho, a promover a compra dos objectos do material da armada mencionados em seu officio de 20 de novembro do anno proximo passado e necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

2ª secção.

N. 79.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Fico inteirado pelo officio de V. S. n. 1818 de 30 do mez findo das occurrencias havidas no termo de Exú, conforme refere o delegado respectivo em officio de 28 de novembro ultimo, e constando do referido officio que fôra morto pela patrulha, embora em acto de resistencia José Barbosa Pantaleão, que fazia parte do grupo capitaneado pelo criminoso Antonio Pereira de Carvalho, cumpre que seja instaurado o necessario processo por esse facto.

N. 80.—Dita ao mesmo.—Com as informações juntas por copia da contadoria da thesouraria de fazenda, a que se refere o respectivo inspector em officio n. 897 de 30 do mez findo, respondo ao de V. S. de 15 do dito mez sob n. 1755, quanto a penuria com que lutam as praças que compõe o destacamento de guarda nacional de Granito.

N. 81.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Mande V. S. dar ao alferes da companhia avulsa de cavallaria n. 1 do municipio de Olinda, Antonio Luiz Caldas, a guia de que trata o art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853 para o municipio desta capital, onde tem elle fixado a sua residencia.

N. 82.—Dita ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso. — Ao seu officio de 16 de dezembro ultimo, respondo dizendo-lhe que com portaria de 11 do mez findo foi entregue na administração do correio á 13 do dito mez, para ser remettido a Vmc. não só a carteira com medicamentos homeopathicos, como o fluido vaccinico á que Vmc. allude.

N. 83.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o alferes da companhia avulsa n. 1 de cavallaria do municipio de Olinda, Antonio Luiz Caldas, resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o municipio desta capital onde tem elle fixado a sua residencia.

N. 84. — Dita. — O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 8 de 3 deste mez resolve declarar de nenhum effeito a deliberação de 20 de dezembro ultimo que nomeou João de Barros e Silva, para o cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem.

3ª secção.

N. 85.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens a fim de que por essa thesouraria se passe guia de soccorrimento ao alferes do batalhão n. 16 de infantaria do exercito Francisco José da Silva que tem de seguir para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do norte.

N. 86.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da marinha de 22 de dezembro do anno proximo findo, ter sido approvada a nomeação do padre José Gregorio da Silva Carvalho para exercer interinamente o lugar de capellão do arsenal de marinha vago pelo fallecimento ao padre Primo Feliciano Tavares, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 87.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio de 3 do corrente sob n. 10, mande V. S. liquidar e pagar a Luiz Pereira de Mello ou ao seu procurador a quantia de 60$000 ou o que justamente se dever proveniente do aluguel de seis mezes vencidos em 31 de dezembro ultimo da casa que serve de quartel ao destacamento do districto de Santo Amaro de Jaboatão.

N. 88.—Dita ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento a deliberação desta data pela qual resolvi autorisar a companhia de Beberibe á construir dous chafarizes um no largo da Casa Forte e o outro no largo em frente á igreja matriz da freguezia do Poço da Panella mediante a prorogação de oito mezes de seu previlegio por cada chafariz conforme dispõe o § 6º do art. 2º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837.

N. 89.—Dita ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Ministre Vmc. com urgencia as informações exigidas pelo aviso do ministerio da guerra de 15 do mez findo junto por copia, relativamente aos concertos de que precisa o encanamento do gaz do quartel do Hospicio orçado por essa repartição em officio n. 358 de 21 de outubro ultimo na quantia de 1:168$750.

4ª secção.

N. 92.—Portaria a directoria da companhia de Beberibe.—Transmitto por cópia a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente a deliberação desta data, pela qual resolvi autorisar a companhia de Beberibe a construir dous chafarizes, um no lugar da Casa-Forte, e outro no largo em frente a igreja matriz da freguezia do Pôço da Panella, mediante a prorogação de 8 mezes de privilegio por cada chafariz, conforme dispõe o § 6º do art. 2º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837.

N. 93. Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa do primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando á Senhorinha Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Joaquim de Sant'Anna.

N. 94.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte, ao alferes do batalhão n. 16 de infantaria do exercito Francisco José da Silva.

N. 95.—Dita ao mesmo.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte, ao prisioneiro de guerra paraguayo Roman Benetez.

N. 96.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do que expoz o Dr. Joaquim Gonçalves Lima, em officio de 4 do corrente, resolve conceder-lhe a dispensa que pedio de servir interinamente o cargo de director geral da instrucção publica, durante o impedimento do respectivo proprietario.

N. 97.—Dita.—O presidente da provincia resolve designar o conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista para exercer interinamente o cargo de director geral da instrucção publica, durante o impedimento do respectivo proprietario.

N. 98.—Dita.—O presidente da provincia tendo por deliberação de 23 de dezembro proximo findo, e em vista das ponderações feitas em requerimento de 22 daquelle mez pelo contratante da confecção da estatistica da provincia Dr. José Joaquim Tavares Belfort, resolvido de conformidade com a 1ª condição do contrato celebrado em 18 de outubro de 1867, prorogar por um anno o prazo estabelecido na referida condição, para dar promptos os trabalhos da mesma estatistica, continuando em vigor pelo tempo da prorogação as condições do mencionado contrato entre o governo e o contratante para a confecção da estatistica, manda passar a presente para conhecimento de quem pertencer.

N. 99.—Dita.—O presente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da povoação de Barro-Vermelho, Guilhermina Baselissa de Oliveira e Silva, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 17 de dezembro proximo findo sob n. 383, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado somente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 5 DE JANEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 100.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 5, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para darem transporte para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do norte ao alferes do batalhão n. 16 de infantaria do exercito Francisco José da Silva, como tambem a thesouraria de fazenda para passar-lhe guia de soccorrimento.

N. 101.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 7, que fica expedida a conveniente ordem para ser transportado á côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do norte o prisioneiro de guerra paraguayo Roman Benetez.

2ª secção.

N. 102.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que por deliberação desta data, em vista do seu officio de 3 do corrente, foi declarada sem effeito a de 20 de dezembro ultimo que nomeou João de Barros e Silva para o cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem.

N. 103.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 10, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Luiz Pereira de Mello, ou ao seu procurador, a quantia 60$000, constante do citado officio.

4ª secção.

N. 104.—Officio ao Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data concedido a dispensa que V. S. solicitou em seu officio de 4 do corrente, de servir interinamente o cargo de director geral da instrucção publica, assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

N. 105.—Dito ao conselheiro Dr. Francisco de Paula Baptista.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido designar V. Exc. para exercer interinamente o cargo de director geral da instrucção publica, durante o impedimento do respectivo proprietario, assim lh'o manda participar para seu conhecimento.

N. 106.—Dito ao Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data resolvido conceder a exoneração que V. S. pedio do cargo de regedor do Gymnasio Provincial, assim o manda communicar para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO ALMEIDA E ALBUQUERQUE PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 108.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Accuso recebido o officio que V. Exc. me dirigio em 14 do corrente sob n. 29, e em resposta declaro que approvo a deliberação que tomou de mandar incluir no deposito dos recrutas para perceberem somente a etape, até que sejam remettidas as guias e ordens do thesouro para o pagamento das pensões que lhes foram concedidas, os invalidos reformados que obtiveram licença para residir nesta provincia, cabo de esquadra Domingos Gonçalves de Macedo e soldado Felippe Rodrigues de Oliveira, certo de que nesta data levo ao conhecimento do governo imperial aquella medida.

N. 109.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento a inclusa cópia do aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, declarando a maneira porque se deve proceder para com o mancebo addido a companhia de operarios militares do arsenal de guerra desta provincia, de nome Manoel Antonio Ursulino Vieira, que foi julgado incapaz do serviço.

N. 110.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa cópia do aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, declarando a maneira porque se deve proceder com o mancebo addido a companhia de operarios militares desse arsenal de nome Manoel Antonio Ursulino Vieira, que foi julgado incapaz do serviço.

2ª secção.

N. 113.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, em officio de 22 de dezembro ultimo, nessa data reassumio elle o exercicio do dito cargo, renunciando o restante da licença de quinze dias, que pelo presidente do tribunal da relação lhe fôra concedida, e que começára a gosar a 9 do dito mez.

N. 114.—Dito ao mesmo.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, em officio de 3 deste mez, no dia 1º entrou elle no goso da licença de trinta dias que por esta presidencia lhe foi concedida a 31 do mez findo.

N. 115.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Nesta data determino ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão, que proceda de conformidade com a lei, contra os individuos de que tratam o officio de V. S. de 3 do corrente, e o do delegado de policia de Santo Antão de 27 de dezembro findo, providenciando desde já para que o destacamento daquelle termo seja commandado por um inferior de confiança do delegado.

N. 116.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. de 4 do corrente sob n. 18, tenho a dizer-lhe que por ora não é possivel augmentar o destacamento do termo de Floresta, podendo elle requisitar para diligencias policiaes dos respectivos chefes, a força da guarda nacional que julgar necessaria.

N. 117.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. trouxe a meu conhecimento em officio n. 22 de 5 do corrente, tenho a dizer-lhe que o destacamento do termo de Pão d'Alho deve compor-se de um inferior e quinze praças, como foi marcado na tabella de 5 de novembro de 1868, dispensando-se o official e praças que lhe foram addidos por deliberação do delegado supplente daquelle termo, visto não dever ser elevado destacamento algum sem ordem expressa desta presidencia.

N. 118. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.—Expeça V. S. as suas ordens para que o destacamento do termo de Pão d'Alho, seja reduzido ao numero de um inferior e quinze praças que pela tabella de 5 de novembro de 1868 foi marcado.

N. 119. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão. — Mande V. S. proceder de conformidade com a lei contra o official e sargento, a que alludem os officios, juntos por cópia do chefe de policia de 3 do corrente e delegado do termo de Santo Antão de 27 de dezembro ultimo, providenciando desde logo, para que passe a ser o destacamento do dito termo commandado por um inferior de confiança do referido delegado.

N. 120. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro. — Constando-me do officio do capitão commandante interino do batalhão 53 achar-se mudado ha mais de seis mezes para a Parahyba, o alferes da 5ª companhia do mesmo batalhão, João Corrêa de Queiroz ; recommendo a V. S. que proceda a respeito do referido alferes de conformidade com o decreto n. 3,535 de 25 de novembro de 1865.

N. 121. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Olinda. — Em vista do termo de inspecção de saúde junto ao seu officio de 18 de dezembro proximo findo, mande V. S. dispensar do serviço activo da guarda nacional sob seu commando superior até a proxima vindoura reunião do respectivo conselho de qualificação, os guardas do 9º batalhão de infantaria Aureliano Rogerio Marcelino, Genuino Francisco Pedro da Silva, João Francisco da Cruz, João Francisco Ribeiro, Manoel do Sacramento e Silva, Domicio Rodrigues da Silva, Galdino da Trindade Pessôa e Liberato Prisco Ribeiro, e pelo tempo de tres mezes o guarda Manoel Lourenço Justiniano de Almeida.

N. 122. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú. — Expeça V. S. as convenientes ordens, para que ao delegado do termo de Floresta, se preste a força de guarda nacional que por elle for requisitada para diligencias policiaes.

N. 123.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar amanhãa ao subdelegado do primeiro districto da freguezia de Jaboatão, um cabo e quatro praças do corpo sob o seu commando, as quaes deverão alli estar á disposição do dito subdelegado até o dia 16 do corrente.

N. 124.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 1794 de 24 do mez findo, resolve conseder ao bacharel Francisco Odilon Tavares de Lima, a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio nesta cidade.

N. 125.—Dita. — O presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 1,794 de 24 do mez findo, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade o bacharel João Joaquim da Fonseca Albuquerque.

N. 126.—Dita. — O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim, resolve conceder-lhe vinte dias de licença com ordenado, na fórma da lei para tratar de sua saúde nesta capital.

3ª secção.

N. 127.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. a mandar entregar de conformidade com a sua informação de 4 do corrente sob n. 4, o conto de réis votado pelo art. 34 da lei do orçamento vigente para o hospital da Santa Casa de Misericordia de Goyanna.

4ª secção.

N. 128.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—Rogo a V. Exc. a expedição de suas ordens para que pelo juiz respectivo seja enviada a guia do sentenciado José Barbosa Ribeiro, que se acha cumprindo sentença no presidio de Fernando de Noronha, onde existe uma irregularidade que deve ser substituida, constando ter dito sentenciado sido julgado no termo de S. Matheus.

N. 129.—Portaria ao director da Faculdade de Direito do Recife.—Informe V. Exc. sobre o que no incluso requerimento pede ao governo imperial o Dr. José Soares de Azevedo.

N. 130.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—Em vista do auto de pergunta, á que procedeu o delegado de policia do Cabo, e da informação deste, de 28 de dezembro proximo findo, juntos por cópia, nada tem esta presidencia a providenciar com referencia á materia de seu officio de 21 daquelle mez: o que Vmc. communicará ao superintendente dessa estrada, para que, como particular, proceda a tal respeito, como julgar conveniente.

N. 131.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de estado a ré, até o Rio Grande do Norte, no vapor que tem de seguir para alli no dia 15 do corrente, ao juiz de direito Dr. Vicente Ferreira Gomes.

N. 132.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Emilia Candida de Mello Luna, professora publica da terceira cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 3 do corrente, sob n. 1, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado sómente, para tratar de sua saúde.

N. 133.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Serino de Albuquerque Maranhão, professor publico de instrucção primaria da povoação do Altinho, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 31 de dezembro proximo findo, sob n. 388, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 7 DE JANEIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 134.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 35, que se mandou fornecer os mil tacos de que trata o pedido do coronel commandante da fortaleza do Brum, o qual veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 135.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do bacharel João Joaquim da Fonceca e Albuquerque para o cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1794 de 24 do mez findo.

N. 136.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que nesta data expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar apresentar amanhãa ao subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão um cabo e quatro praças daquelle corpo, os quaes deverão ficar a disposição dessa autoridade até o dia 16 do corrente.

N. 137.—Dito ao Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, em que participa ter no dia 1º entrado no gozo da licença de 30 dias que por deliberação de 31 do mez findo lhe foi concedida.

N. 138.—Dito ao bacharel João Francisco da Silva Braga, juiz de direito da comarca de Palmares.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 22 do mez findo, em que participa ter reassumido nessa data o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença que pelo presidente do tribunal da relação lhe fôra concedida.

N. 139.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins que, segundo participou o juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, em officio de 22 do mez findo, nessa data reassumio elle o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença de 15 dias que pelo presidente do tribunal da relação lhe foi concedida, e que começára a gozar em 9 do dito mez.

N. 140.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins que, segundo participou o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, em officio de 3 do corrente, no dia 1º entrou elle no gozo da licença de 30 dias, que por deliberação de 31 de dezembro findo lhe foi concedida.

N. 141.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os devidos fins que nesta data se expedio ordem ao coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão, para que o destacamento do dito termo seja commandado por um inferior.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 15 DE FEVEREIRO.

Cosme Thomaz d'Aquino.—Ao Sr. commandante do brigue-barca *Itamaracá* com a portaria desta data.

Heliodoro Fernandes da Cruz.—Instrua o supplicante o seu requerimento com attestado medico.

José Isidoro Pereira dos Reis.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Dias da Silva Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

José Elias Machado Freire.—Dê-se por certidão o aviso.

Manoel Felippe dos Santos Cruz.—Remettido ao Sr. Dr. promotor publico da cidade de Olinda para proceder a accusação nos termos requeridos dando conta a esta presidencia do resultado do processo.

Vicente Ferreira da Rocha.—Aguarde o supplicante o resultado das informações solicitadas.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1870.

N. 235.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Verissimo José de Sant'Anna, por embriaguez, e Domingos, escravo de Manoel Velloso, por desordem e ameaça.

A' ordem do de S. José, Manoel Valentim Ramos, para recruta.

A' ordem do da Boa-Vista, João dos Santos Barros e Ignacio José de Freitas, por uso de armas prohibidas ; e Lydia, escrava de Clorindo Ferreira Catão, á requerimento deste.

A' ordem do do Poço, Alsino, escravo de D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, á requerimento desta.

Por officio de 15 do corrente participou-me o delegado de Santo Antão, que o subdelegado daquella cidade lhe communicara que em dias deste mesmo mez no lugar Frexeira daquelle districto, os celebres criminosos de morte, Severino José Pereira, conhecido por Quixaba, e Antonio Barbosa de tal assassinaram com dous tiros á queima-roupa a Izidoro Francisco dos Santos e a sua mulher, e que, não obstante, as deligencias empregadas para a captura desses delinquentes, nada se pôde conseguir.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 16 do corrente resolveu S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomear o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, presidente da sociedade beneficente—Dezesete de Janeiro.

BRUTALIDADE.—Ante-hontem por volta das 9 horas da noute, o menor de 7 annos Vicente, filho de João Germano dos Santos, morador á rua Imperial, foi brutalmente offendido por Claudino de tal, alli tambem morador, o qual, para fins libidinosos não trepidou ante um crime tão abominavel. Chamados alguns facultativos, para fazerem vestoria na criança, não se quizeram prestar, aberrando assim dos principios de caridade á que deviam estar adstrictos, porque os pais da infeliz creança são pobres.

O Sr. José dos Santos Villaça, de quem se foram valer aquelles pais, chamou então os Srs. Drs. Malaqnias e Adrião, que, hontem pela manhãa, fizeram a vestoria, remettendo-a após ao respectivo subdelegado para os fins convenientes. A offensa foi julgada grave e marcados 30 dias para a cura. O offensor foi preso, e é de crer que seja processado.

VAPOR ARIADNE.—Foi-nos hontem prestado por obsequio do collega, o *Siglo*, folha de Montevidéo, trazido por um passageiro do *Ariadne*, chegado ante-hontem, e d'elle extrahimos a seguinte e unica noticia de interesse que encontramos.

« O general Urquiza convocára toda a guarda nacional de cavallaria, a qual montará a 15,000 homens, para honrar a entrada do presidente Sarmiento, que desde a Conceição até S. José passará por duas fileiras de ginetes. »

ASSASSINATOS.—No lugar *Frexeiras*, do termo de Santo Antão, os celebres criminosos Severino José Pereira, conhecido por Quixába, e Antonio Barbosa de tal, assassinaram com dous tiros a queima-roupa a Isidoro Francisco dos Santos e sua mulher. Os assassinos lograram evadir-se.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—A falta de uma casa apropriada para bailes mascarados, e espectaculos dramaticos, lyricos etc., que se sentia na cidade do Recife após o incendio do Santa Isabel, acaba de desapparecer em parte com a construcção do theatro de Santo Antonio na rua da Florentina, pelo ex-emprezario dramatico daquelle theatro, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, o qual nada poupou para a devida solidez, elegancia e confortavel dos frequentadores.

O edificio tem internamente 57 palmos de largura, 125 de fundo e 53 de altura, o que dá um espaçoso salão, no qual podem dansar folgadamente de 180 a 240 pares, sem sentir-se maior calor, por haverem, além das tres portas de entrada, varios oculos nas paredes lateraes, e janella no fundo e frente do edificio.

O salão, que foi pintado pelo habil artista o Sr. Chaplain, tem aspecto alegre e sympathico, e prende logo á primeira vista pela bella união do gosto e da simplicidade.

Em frente do edificio, e dentro da mesma área em que se acha elle elevado, o Sr. Duarte Coimbra preparou um barracão que servirá de botequim, com um grande alpendre para maior commodo do publico.

A entrada será feita por um largo e commodo portão com o competente corredor, tudo coberto, de forma a não penetrar o sol ou chuva.

Desejando satisfazer aos amantes do carnaval, o Sr. Duarte Coimbra resolveu inaugurar a casa com os bailes mascarados, afim mesmo de ter mais tempo para fazer preparar os camarotes e outros accessorios indispensaveis ás representações dramaticas, lyricas etc.

Felicitando ao Sr. Duarte Coimbra por vêr realisados os seus ardentes desejos, anhelamos-lhe feliz exito e a devida retribuição das suas vigilias e cansaços.

MATRIZ DE JABOATÃO.—No dia 13 do passado teve lugar neste templo a benção de um novo sino, adquirido pela meza regedora, e a sua collocação no lugar proprio. Segundo nos informam, muito tem concorrido a irmandade do Sacramento para os melhoramentos materiaes do etmplo, que não deve arrefecer no seu zelo e interesse, afim de evitar a ruina da capella-mór, que se acha em máo estado.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Domingo (20) será celebrada uma missa solemne, ás 8 horas da manhãa, na capella de Santo Amaro das Salinas, ás expensas de alguns devotos de Nossa Senhora das Angustias.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.—Moradores desta freguezia se nos queixam da dependencia que ha na sahida do Santissimo Viatico sob o pallio, pois que se exige prévia licença do thesoureiro da irmandade respectiva; praxe essa contraria aos usos das demais matrizes, onde só aos vigarios compete a decisão da maior ou menor solemnidade desse acto. Parece-nos rasoavel que se reforme essa ordem, pondo-a de acordo com as demais freguezias.

VAPOR DE REBOQUE.—Tendo dado lugar á noticia sobre o abalroamento dos navios brasileiros *Jurity* e *Andrade Neves*, por informação de pessôa que nos disse estar á bórdo do ultimo, publicamos em seguida uma explicação da maneira porque o facto se passou, que nos foi remettida pelo Sr. gerente da companhia :

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Para esclarecimento da verdade dos factos lhes rogo de darem publicidade na sua revista a carta que incluso remetto, pelo que lhe será grato quem é de Vmes., o menor criado—*Candido C. G. Alcoforado.* »

« Escriptorio da companhia de vapores a reboque, 19 de fevereiro de 1870.

« Sr. Herculano I. R. Pinheiro.—Lendo no *Diario de Pernambuco* de hoje na sua *Revista Diaria*, que pelo assodamento do mestre do vapor *Camaragibe* (Rebocador) se déra abalruamento fazendo-se avarias mutuas entre a escuna *Jurity* e a barca *Andrade Neves* em occasião de sahida d'aquella, venho a presença de V. S. como pratico desta barra e estando de serviço no porto, afim de pedir-lhe por amor a verdade, declarar se o mestre do vapor foi assodado e se o abalruamento foi occasionado por culpa do mesmo por má direcção dada ao *Camaragibe*.

« Sem mais com que retenha a attenção de V. S. assigno-me attento venerador e criado. »

« Illm. Sr. Candido C. G. Alcoforado, gerente.

« Em resposta a sua carta, tenho a responder-lhe que achando-me a bordo do brigue brasileiro *Feliz Americano* que tambem pretendia sahir hontem, vi que o vapor de reboque *Camaragibe* esteve atracado a barca brasileira *Andrade Neves*, que havia entrado neste dia e achava-se fundeada defronte do caes da Companhia Pernambucana, safando-se sem soffrer maior avaria, achando-se safo o mencionado vapor, remou avante, e nesta occasião, o homem que vinha ao leme da escuna brasileira *Jurity* guinou para a dita barca, do que resultou estas avarias.

« Sou com estima.—De V. S. attento venerador. —*Herculano José Rodrigues Pinheiro.* »

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.—O pessoal existente nos estabelecimentos á cargo da Santa casa no mez de janeiro, foi o seguinte :

Hospital Pedro II.—Enfermos nacionaes 182, estrangeiros 27, mendigos 15, filhos de enfermos fallecidos 7, empregados 17, serventes e lavadeiras 15—total 263.

Hospital dos Lazaros.—Enfermos 28, empregados 4, serventes 2—total 34.

Hospicio de alienados.—Enfermos 82, empregados 10—total 92.

Casa dos expostos.—Educandas no estabelecimento 84, meninos em creação 78, amas externas 78, idem interna 1, empregados 12, servente 1—total 254.

Collegio dos orphãos.—Educandos 69, empregados 11, serventes 3—total 83.

Collegio das orphãas.—Educandas 132, empregados 12, serventes 4—total 148.

Secretaria.—Empregados 7, advogados 2, solicitadores 2, cobradores 2—total 13.

Recapitulação. — Enfermos 319, mendigos 15, educandos 292, meninos em creação 78, amas externas 78, idem interna 1, empregados 79, serventes 25—total 887.

D'este pessoal 656 pertencem ao patrimonio da caridade e 231 ao de orphãos.

LOTERIA.—A que se acha á venda e a 138ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio-Formoso, que corre no dia 28 do corrente.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de fevereiro de 1870.

José, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; espasmo.

Antonio da Silva Campos, Portugal, 22 annos, solteiro apoplexia.

Manoel da Silva Carvalho, Portugal, 50 annos, solteiro, S. José ; espasmo.

Cypriano, Africa, 98 annos, solteiro, S. José ; diarrhea.

Manoel, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; phtysica.

Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Varzea ; estopôr.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Aquino Fonceca, Dr. Pitanga, Dr. Moscoso, Gameiro e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do advogado, remettendo mais quatro termos de infracção ás posturas municipaes, pertencertes a diversos.—Que se remetta ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que, tendo uns soldados do corpo de policia, que estão servindo na companhia de cavallaria, ido no dia 27 de janeiro ultimo acompanhar ao enterro do menor João, depois que foi inhumado o referido menor, ao passarem pelo tumulo de Bento José Ramos de Oliveira, foram bolir na argolla que prende a pedra grande, o que resultou cahir e fazer-se em pedaços. Como o facto foi praticado por gente que pertence a um corpo regular, a camara, levando-o ao conhecimento do respectivo commandante, está certa que não ficará impune.—Que se officie a presidencia, remettendo o officio por cópia.

Outro do mesmo, informando o requerimento da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, tem a dizer que a dita irmandade não tem mais espaço para edificar catacumbas, e que á ella querer construir mais, tem lugar de sobra para lhe ser concedido.—Permittio-se a licença de conformidade com a informação.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre a pretenção de D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, tem a dizer que o motivo que allega a supplicante para não dar as portas do andar terreo de sua casa n. 86 da rua Direita a largura exigida pelas posturas, não é sufficiente, pois que tomando todas as cautellas necessarias na execução da obra, nenhum risco de desabamento ha a receiar.—Quanto a abertura da porta no primeiro andar, nada tem que oppôr.—Indeferida quanto a primeira parte, e quanto a segunda, concedeu se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede José Jacintho Pavão, declara que nada tem a oppôr, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bernardino Pereira Ramos, diz que nada tem a oppôr, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de José Ignacio Pereira Rabello, diz que nada se lhe offerece oppôr, dando-se previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento do Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel José Lopes, tem a dizer que nenhum inconveniente ha na concessão pedida pelo supplicante.—Permittio-se a licença.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede João Gervazio de Queiroga, tem a dizer que não ha inconveniente no que pede o supplicante, collocando elle a soleira da nova porta no nivel da existente.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Antonio Bastos, declara que não ha inconveniente na concessão pedida pelo supplicante.—Permittio-se a licença.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Bernardino de Freitas, tem a dizer que nada ha a oppôr a pretenção do supplicante, uma vez que preceda a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Albino José da Silva, para reedificar sua casa n. 8 da rua de Hortas, declara que nada tem que oppôr, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear, sendo o predio todo reedificado de conformidade com as posturas.

O Sr. Dr. Aquino apresentou o seguinte requerimento, que sendo posto em discussão foi approvado :

« Requeiro que se consulte o advogado desta camara municipal acerca do seguinte :

« 1.º Se á vista do que dispõe o § 3º do art. 4º do decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850, é as camaras municipaes que compete exercer, por intermedio de seus fiscaes, a policia medica nas boticas, lojas de drogas, mercados, armazens, e em geral em todos os lugares e estabelecimentos, e casa d'onde possa provir damno a saúde publica ou se a junta central de hygiene publica ou aos inspectores de saúde publica.

« 2.º Se, competindo a junta central e inspectores de saúde publica, podem as camaras municipaes continuar a exercer essa policia, ao mesmo tempo que a junta central e inspectores de saúde publica.

« 3. Se as camaras municipaes podem axercer, ao mesmo tempo que a junta central e inspectores de saúde, a policia medica, de que se trata no § 3º do art. 4º do decreto supracitado, deve-se considerar em vigor o tit. 2º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849.—Dr. *Aquino Fonseca*. »

Prestaram juramento o fiscal nomeado para a freguezia de S. José, Ernestino Cavalcante de Albuque, e o juiz de paz do 2º anno do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Francisco Martins Raposo.

Despacharam-se as petições :

De Albino José da Silva, Cunha & Irmãos, Domingos José da Costa, Francisco de Assis Oliveira Maciel, Gomes & Victorino, João Francisco do Rego Vasconcellos, Joaquim Ferreira da Silva, José Bernardino de Freitas, José Ignacio Ferreira Rabello, João Joaquim Fonseca de Albuquerque, João da Cunha Magalhães, José da Ponte Cordeiro, José Jacintho Pavão, Manoel Antonio Teixeira, Manoel Antonio Fernandes, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Motta & Irmãos, Pedro José Marinho; e levantou-se a sessão.

Eu, *Francisco Canuto da Boaviagem*, secretario, a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Manoel de Barros Barreto.*—Dr. *João Maria Sere.*—Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Felix Francisco de Souza Magalhães.*—Dr. *Joaqnim d'Aquino Fonceca*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O "Liberal" e o corpo de policia.

Os actos dos funccionarios publicos estão sujeitas á censuras justas e merecidas. Seriamos, com razão, reputados insensatos, se quizessemos contestar este direito a opposição. Contestamo-lhe porém o direito de calumniar imprudentemente os seus adversarios politicos, como acaba de praticar no *Liberal* n. 81 em uma publicação á pedido, cujo unico fim foi ver se conseguiam tisnar a reputação dos abaixo assignados.

Em respeito tão somente ao publico, á quem devemos satisfação dos nossos actos, vamos refutar as calumnias que nos lançou o vil artiguista do *Liberal*, que suppôz fazer de nossas reputações petisco saboroso ao paladar dos que não sabem prezar a propria honra.

Diz o artiguista do *Liberal* que em setembro do anno passado partio desta capital um destacamento de praças do corpo de policia sob o commando do capitão Andrade e tenente Paes Barreto (*o destacamento levava dous commandantes!*) os quaes levavam o adiantamento de 5 mezes de soldo: que em caminho desertara da villa de Limoeiro no dia 4 de outubro o soldado da 3ª companhia Manoel Pereira Jorda (deve ser Jordão): que o

capitão Andrade fez immediatamente a devida communicação e declarou ficar em seu poder a quantia de 152$ relativa ao soldo do dito soldado, para ser recolhida á thesouraria, mas que tal não succedeu, porque voltando á esta capital no mez de janeiro o tenente Paes Barretto nós lhe pediramos, para que assignasse um officio communicando ter o dito soldado desertado no mez de janeiro, afim de assim ser applicada a quantia do soldo do referido soldado á beneficio do corpo: finalmente faz o articulista considerações injuriosas, só cabiveis dos antigos *petiscadores* deste corpo.

O articulista, que certamente teve espirito santo de orelha, muito de proposito adulterou os factos, para poder satisfazer o seu desejo de calumniar-nos.

Em 1º de outubro e não em setembro seguio com effeito o capitão Andrade commandando um destacamento para Villa-Bella: em caminho desertaram as praças Manoel Pereira Jordão e Dionisio Gomes da Silva e Antonio Francisco Xavier como communicou o dito capitão no officio de 27 de outubro, abaixo transcripto sob n. 1.

Neste officio communicou o capitão Andrade que os desertores estavam pagos de seus soldos até 10 de outubro.

Antes do recebimento do officio acima dito apresentaram-se no quartel os soldados Dionisio Gomes da Silva e Antonio Francisco Xavier, allegando terem adoecido em caminho, d'onde voltaram para o quartel.

Não tendo o commandante recebido até então participação alguma, limitou-se apenas a corrigi-los disciplinalmente.

No dia 1º do corrente recebeu o primeiro abaixo assignado, o officio transcripto sob n. 2, do capitão Andrade, datado de 15 de janeiro, no qual pedia que se descontasse do soldo que se lhe devia remetter a quantia de 130$300 rs. pertencente ao soldado Jordão. Foi portador deste officio o tenente Paes Barretto, commissionado para conduzir o soldo das praças destacadas em Villa-Bella.

Ao entregar-se no dia 4 do corrente o soldo do citado destacamento descontou-se, na forma pedida pelo capitão Andrade, a quantia de 119$900, que no mesmo dia foi entregue ao tenente quartel mestre Antonio José de Souza e Silva para recolher a estação competente, como prova o documento sob n. 3.

Eis o que exactamente se passou com relação ao soldo do soldado Jordão. Quanto porém ao que diz o articulista sobre havermo obtidos do tenente Paes Barretto a assignatura de um officio, em que se declarava ter Jordão desertado em janeiro do corrente anno é falso.

Não existindo a parte circumstanciada da deserção deste soldado, e não desejando o primeiro dos abaixo assignados espaçar o conselhe de investigação, do tenente Paes Barretto que na qualidade de immediato do commandante do destacamento, e em sua ausencia disse a parte para o dito conselho, no que concordou o tenente Paes Barretto, referindo o facto como succedido na data em que teve lugar, isto é em outubro do anno passado: reflectindo porém o primeiro abaixo assignado, que esta parte do dito tenente poderia trazer utilidade ao processo, inutilisou-a exigindo outra do capitão Andrade, por officio de 6 do corrente, cópia n. 4.

Disto para o que inventou o artiguista do *Liberal* é grande a differença.

Expondo com franqueza e fidelidade tudo quanto a respeito occorreu sujeitamo-nos tranquillos ao juizo imparcial do publico sensato, entregando o mais que disse o articulista do *Liberal* ao merecido desprezo.

A redacção do *Liberal* sabe perfeitamente que nenhum dos abaixo assignados se entrega ao vicio do jogo, e melhor do que ninguem conhecer deve, onde estão os verdadeiros devotos do lasquinet e *lôo*, principalmente na freguezia do Poço da Panella. Até o presente os abaixo assignados ignoram que no corpo de policia existam officiaes amantes destes jogos, se porém existem não foram elles nomeados pelas autoridades conservadoras. Pedimos ao *Liberal* que decline os nomes destes officiaes.

Não finalizaremos sem declarar que presentemente não ha caixa no corpo de policia, como *em outros tempos felizes*: que todo o dinheiro pertencente ao corpo é recolhido a thesouraria provincial, que exerce sobre o seu despendio a mais severa fiscalisação, e assim não póde elle ser *petiscado*, como outr'ora.

O segundo abaixo assignado tem exercido lugares de confiança na camara de Pão d'Alho, como fossem os de juiz municipal supplente, delegado, vereador, curador de orphãos por 5 annos, promotor publico interino por alguns mezes, juiz de paz, e em todos estes lugares nunca se lhe attribuio a menor prevaricação, sendo respeitado por seus adversarios, ainda mesmo os mais intolerantes.

Os abaixo assignados são homens pobres, mas julgam-se com direito a que se lhes respeite a honra, unica herança que tem para legar a seus filhos.

Não temem que se discutam os actos de suas vidas como empregados publicos, e desafiam os artistas do *Liberal* para que de viseiras levantadas entrem com lealdade e franqueza nessa discussão.

Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Antonio Feitosa de Mello.
José Anastacio Camello Pessôa.

DOCUMENTOS.

N. 1.

Illm. Sr.—Tenho a honra de communicar á V. S., que no dia 23 do corrente, ás 6 horas da manhã, cheguei nesta villa, e nesse mesmo dia assumi o commando do destacamento da guarda nacional em numero de vinte praças, que reunio-se ao de policia em virtude de ordem do delegado do termo.

Outrosim, tendo em meu officio de 7 participado á V. S. que em marcha desertaram me os soldados da terceira companhia Dionizio Gomes da Silva e Manoel Pereira Jordão, assim como um outro do destacamento de Salgueiro, e na duvida que o meu officio lhe fosse entregue, de novo o faço, afim de que tenha V. S. sciencia que os dous soldados da terceira companhia foram pagos da data de 10 do corrente, armados, equipados e municiados, ficando em meu poder todo o mais vencimento até ultimo de janeiro de 1870, e V. S. ordenará o que entender.

Deus guarde á V. S. Quartel do commando do destacamento de Villa Bella, 27 de outubro de 1869.—Illm. Sr. major Antonio Feitosa de Mello, digno fiscal do corpo provisorio de policia.—Antonio José de Andrade, capitão.

N. 2.

Illm. Sr.—Com este apresentar-se-ha á V. S. o tenente João Francisco Paes Barreto, por mim autorisado (se V. S. assim approvar) a receber os vencimentos para pagamento das praças do destacamento de meu commando, bem como os meus a contar do 1º de fevereiro ao ultimo de maio do corrente anno.

Pelo referido tenente será apresentado á V. S. o soldado desertor da quinta companhia Manoel Francisco da Silva, que aqui se apresentou a 25 de outubro do anno findo, ao qual adiantei a contar d'aquella data a 31 do corrente mez a quantia de 54$500 rs., cuja quantia foi tirada dos 184$800 rs. pertencente ás praças da terceira companhia Dionizio Ferreira das Chagas e Manoel Pereira Jordão, que em marcha desertaram; ficando ainda em meu poder 130$300 rs., conforme verá da relação inclusa, e poderá V. S. mandar que a referida terceira companhia abata na importancia que tiver de remetter-me.

Outrosim, lembro á V. S. para mandar-me mais duas praças em substituição ás duas que em marcha para aqui desertaram, se assim julgar conveniente.

Aproveito a opportunidade para scientificar á V. S. os meus sinceros votos de consideração e amisade, e dizer-lhe que todo destacamento vai indo sem a menor novidade.

Deus guarde á V. S. Quartel do commando do destacamento de Villa Bella, 15 de janeiro de 1870.—Illm. Sr. major Antonio Feitosa de Mello, dignissimo fiscal do corpo provisorio de policia.—Antonio José de Andrade, capitão.

N. 3.

Illm. Sr. tenente quartel-mestre Antonio José de Souza e Silva.—Peço á V. S. que me declare ao pé d'esta, com a verdade, em que dia, mez e anno foi por mim entregue á V. S. a quantia de....... 119$900, quantia esta pertencente ao soldado Manoel Pereira Jordão, para ser ella recolhida aonde e por direito lhe tocasse, e isto por ter desertado aquelle soldado em marcha para o destacamento de Villa Bella do anno proximo findo, tendo levado o soldo comsigo a data de 1º de outubro a 10, ficando assim para receber de 11 de outubro a 31 de janeiro do corrente anno, e que deixou de receber por haver desertado, como constou da parte dada pelo capitão commandante d'aquelle destacamento Antonio José de Andrade, permittindo V. S. que use da sua resposta para o que me convier.

Disponha de quem é de V. S. attento, venerador e criado,—João Anastacio Camello Pessoa, capitão da 3ª companhia de policia. Quartel, 14 de fevereiro de 1870.

Illm. Sr. capitão João Anastacio.—Em resposta á presente carta em que V. S. me pede que lhe declare o dia em que recebi a quantia de 119$900 rs., tenho a dizer que foi no dia 4 do corrente mez. E póde V. S. fazer o uso que lhe convier de minha resposta.

Quartel do corpo provisorio de policia, 14 de fevereiro de 1870.—De V. S. attento venerador, Antonio José de Souza e Silva, tenente quartel-mestre.

(Estava reconhecido.)

N. 4.

Illm. Sr.—Queira V. S. mandar-me com presteza a parte accusatoria da deserção do soldado da terceira companhia Manoel Pereira Jordão, o qual desertára em marcha do destacamento que commandava V. S. para destacar em Villa Bella no mez de outubro do anno proximo passado.

Deus guarde á V. S. Quartel do corpo provisorio de policia, 6 de fevereiro de 1870.—Illm. Sr. capitão Antonio José de Andrade, dignissimo commandante do destacamento de Villa Bella.—Antonio Feitosa de Mello, major fiscal.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

Sabonetes d'alcatrão de Antonio Neves de Castro,

Superiores sabonetes francezes d'alcatrão enchofre, camphora e de acido prussico.

Alguns destes sabonetes além de sua virtude medicinal, podem tambem ser usados em toillets, e o de acido prussico é de uma incontestavel utilidade por combater as caspas, panos, sarnas, ou quaesquer manchas da pelle. (6

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 2$950 rs. por 15 kil.
Algodão 1ª sorte — 1$007 rs. por kil.
Algodão sem inspecção—987 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 3/8 (hoje).
Dito sobre dito — 90 d/v. 20 1/4 (hontem),
Cambio sobre Marselha—470 rs por franco (hontem e hoje).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria
em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	554:187$671
Idem do dia 17	39:418$647
	593:606$318

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	67	
Idem idem com generos	348	415
Volumes sahidos com fazendas	62	
Idem idem com generos	425	487

Descarregam hoje 18 de fevereiro.
Barca ingleza—*Brilhante*—mercadorias.
Patacho inglez—*Alavela*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Elene Bernin*—idem.
Brigue norueguense—*Sleipern*—idem.
Patacho americano — *Lizzei H. Kimball* — varios generos.
Patacho portuguez—*Maria*—idem.
Barca franceza—*Adelle*—idem.
Patacho americano — *Jasm Chrystal* — farinha de trigo.

Importação.

— *Barca franceza* ADELE, *vinda do Havre, consignada a Tisset freres, manifestou:*

15 caixas chapeos de sol, tecidos de linho, de algodão; a João Fernandes Lopes.
2 ditas bombas e pertences; a Antonio dos Santos Oliveira.
12 ditas papel, calçado, moveis, porcelana e vidros; a Bourgad & Faria.
11 ditas fôrmas e tecidos diversos; a H. Wilmer.
2 ditas papel; a José L. Bourgard.
4 ditas livros; a João Walfredo de Medeiros.
1 dita ditos; a Nogueira & Medeiros.
26 ditas sardinhas e chapeos; a H Oettli & C.
4 fardos estopa, 5 barris manteiga; a J. J. Gonçalves Beltrão.
3 caixas miudezas e calçado; a J. do Almeida & C.
1 dita calçado; a Porto & Bastos.
9 ditas armas, papel e pentes; a Lehmann fréres.
2 ditas ditas; a Manoel Ferreira Pinto.
1 dita chapeos; a J. J. Barbosa da Silva.
18 ditas ditos; a Christiani Irmãos.
10 ditas miudezas; a Eduardo de Moraes & C.
500 gigos batatas, 490 barris e 760 meios manteiga; dos consignatarios.
1 caixa vinho; a Paul Olderman.
1 dita arções; a C. Pinto de Lemos & C.
4 ditas papel; a José Cardoso Ayres
1 dita pentes; a Maturino B. de Mello.
66 ditas papel e sardinhas; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
4 ditas tecidos de algodão; a F. Souvage.
2 ditas perfumarias; a L. A. de Siqueira.
24 ditas miudezas e marroquins; a Vaz & Leal.
6 ditas tecidos de linho e de algodão; a Adriano, Castro & C.
1 dita ditos de dito; a Cramer, Frey & C.
2 ditas calçado; a Lyra Vianna.
1 dita dito; a Balthazar Pinto de Gouvêa.
3 ditas dito e papel; a J. P. Arantes.
1 dita quinquilharia; a Satyro Seraphim da Silva.
50 ditas sardinhas; a J. Gerardo de Bastos.
2 ditas miudezas; a Ricardo Bastos.
8 ditas ditas; a D. T. Bastos.
5 ditas ditas, chapeos e vidros; a madama Adour.
106 ditas vinho, machinismo, rolhas e oculos; a T. Christiansen.
1 dita e 1 barrica arame e miudezas; a Antonio J. da Costa e Silva.
2 ditas chrystaes; a José Monteiro de Siqueira.
1 dita lupulo; a H. Leiden & C.
50 barris e 50 meios manteiga; a Pereira Carneiro & C.
14 caixas tapetes, calçado, chapeos e tecidos diversos; a Silva & Cardoso.
9 ditas moveis e quinquilharias; a Vianna & Guimarães.
9 ditas chapeos, moveis, marmores, crystaes e porcelanas; a J. Carrére.
2 ditas pianos; a H. Vogeley.
14 barricas porcelana; a J. Antonio Pereira & Sobrinho.
15 barris e 30 meios manteiga; a Guimarães & Alcoforado.
20 barris dita, 200 gigos batatas; a Tasso Irmãos.
7 barricas e 18 caixas drogas; a M. Alves Barbosa.
3 ditas perfumarias e vidros; a D. Anna Meira Hollanda (Parahyba).
1 dita louça; a Estevão da Cunha Medeiros.
11 ditas drogas; a F. F. Borges.
6 ditas e 4 barricas ditas e vidros; a P. Maurer & C.
2 ditas, 1 fardo e 13 caixas drogas; a Bartholomeu & C.
6 ditas, 2 barricas ditas, 1 barril vinho; a A. Caors.
5 caixas tecidos de lãa e de algodão; a Schaffhetlin & C.
4 barris manteiga; a Corga Irmãos.
20 ditos e 20 meios dita; a Lima, Silva & C.
14 barricas e 32 caixas arções, marroquins, calçado, porcelana, vidros, drogas e quinquilharias; a Bernel.
10 barris e 10 meios manteiga; a J. J. Alves.
7 ditas chapeos; a Manoel Moreira de Souza.
6 ditas ditas e drogas; a Ferreira & Mathens.
25 ditas tecidos de linho e de lãa, chapeos; a Cunha & C.
5 ditas chapeos; a Costa Irmãos & C.
9 ditas miudezas, calçado, espoletas, e cutilaria, papel e perfumarias; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
18 ditas marroquins, calçado e miudezas; a Joaquim A. de Araujo & C.
5 ditas tecidos de lãa, de linho e de algodão; a Carneiro & Nogueira.
1 dita perfumaria; a Camara & Guimarães.
6 ditas ferragens; a Otto Bohres.
14 ditas chapeos e tecidos diversos; a Keller & C.
3 ditas miudezas, 25 barris e 30 meios manteiga; a Joaquim Lopes Machado & C.
25 barris e 25 meios manteiga, 200 gigos batatas, 50 caixas sardinhas; a F. Alves Monteiro Junior.
5 ditas chapeos e calçado; a Henrique & Azevedo.
3 ditas crystaes; a A. Roberto & Filhos.
5 ditas agua de Wichy; a Manoel José dos Santos.
1 dita calçado; a Mendes, Lobo & C.
3 ditas morroquins e moveis; a A. D. Carneiro Vianna & C.
6 ditas chapeos de sol; a Manoel & C
1 dita cadeiras para piano; a G. Wertheimer.
13 ditas papel e cigarros; a Joaquim Bernardo dos Reis.
6 ditas quinquilharias, 25 barris e 50 meios manteiga; a Isidoro, Bastos & C.
1 barril vinho; a B. Norat (Parahyba).
2 ditos drogas; a Meuron & C.
200 gigos batatas; a J. M. Palmeira.
4 barricas porcelana; a Duarte Pereira & C.
6 caixas objectos para escriptorio; a Lailhacar & C.
1 dita escovas; a J. Martinho da Cruz Correia & C.
1 dita ferragens; a Ferreira Guimarães & C.
1 dita papel, 30 ditas sardinhas, 500 dita vinho, 150 barris e 175 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta & C.
22 caixas chapeos, calçado, marroquins, miudezas, espoletas e tecidos de algodão; a D. P. Wild.
1 dita ditos de lãa; a Linden, Weydman & C.
17 ditas ditos de algodão, chapeos, mallas, miudezas e calçado; a Monteiro & Irmão.
18 ditas miudezas, perfumarias, drogas, mallas, moveis, graixa, ferragens e crystaes; a J. da Rocha, Silva & C.
12 ditas cutilaria, chapeos, tecidos de algodão e de lãa; a Mello, Lobo & C.
5 ditas papel, miudezas, perfumarias, calçado e ferragens, 10 barris e 15 meios manteiga; a J. A. Moreira Dias.
25 barris e 25 meios manteiga, 1 fardo e 34 caixas moveis, miudezas, perfumarias, calçado e tecidos de algodão; a ordem.
18 ditas e 32 fardos papel, miudezas, calçado, velocipedes, chapéos, instrumentos de musica, tecidos de seda, de lãa e de algodão; a Alves & C.
3 fardos ditos de lãa, 308 caixas vinho; a Henri Leger.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . .	37:817$952
Idem do dia 17	3:486$218
	41:304$170

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16. . .	101:923$415
Idem do dia 17.	10:442$414
	112:365$829

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 16.

Barcelona — Patacho hespanhol *Rozeta*, capitão Francisco Sust, carga algodão.

Navios entrados no dia 17.

Barcelona—48 dias, sumaca hespanhola *Vicenta*, de 113 tonelada, capitão Gabriel Marti y Oliver, equipagem 10, carga vinhos; á Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Escuna dinamarqueza *Juno*, capitão Rehn, carga sal.

Marseille—Barca franceza *Agustin*, capitão Ferrandy, carga assucar.

Liverpool—Brigue sueco *Cleopatra*, capitão Anderssen, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamrão para West-Indies o brigue norte-allemão *Ann*, capitão Breckwoldt, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

— Por esta secretaria e de ordem do Exm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica faz-se constar aos directores de collegios e professores particulares, tanto de um como de outro sexo, que ainda não remetteram os mappas do movimento de seus estabelecimentos e escolas, que devem remette-los quanto antes, sob as penas da lei, afim de se poder satisfazer as informações indicadas no aviso do ministerio do imperio de 25 de janeiro ultimo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARAÇÕES.

Relação das pessoas que devem dizimo de chancellaria averbada nesta repartição de causas ou demandas definitivamente julgadas.

Euzebio dos Santos Soares........ $781
Visconde de Suassuna.......... 1$998
Jacintho José Cabral.......... 1$358
Herdeiros de Maria dos Passos... 1$177
Antonio Feliciano Rodrigues Sette $235
José Domingues Codeceira...... $170
Juliana Maria da Conceição...... $123
Emerenciana Maria Joaquina do Amparo.......... $417
Filhos de José Rodrigues dos Passos.......... 1$577
Antonio Gomes de Moura.......... $239
Antonio ou Angelo Estevão da Porciuncula.......... $188
João Nepomuceno Ferreira de Mello.......... $588
Herdeiros de Antonio José do Espirito Santo Barata.......... $188
Francisco de Miranda Leal Seve.. $290
Herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho.......... $117
Bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara.......... 384$767
Marcelino de Souza Ribeiro.......... 25$325
D. Anna Maria Muniz.......... 42$966
Antonio de Souza e Silva.......... 26$061
José Eustaquio Velloso da Silveira 25$022
José Pinto da Costa.......... 61$494
João de Deus Moreira de Carvalho 24$000
João Pinto de Lemos Junior.......... 457$998
Herdeiros de Antonio Maia Cortes $729
José Lourenço da Silva.......... $828
Herdeiros de D. Isabel da Silveira Miranda Seve.......... 3$335
Manoel Antonio Ribeiro, por Simeão Correia Cavalcante Macambira.......... $593
Henriqueta Ferreira Lopes da Silva, por João Kremer.......... $353
José Jacome Tasso.......... 24$000
André de Abreu Porto.......... 33$261
Honorato Honorio Ribeiro Granja. 35$576
José Ribeiro de Brito.......... 264$084
O mesmo.......... 40$660
Dr. José de Mendonça Rego Barros 234$796
José Gomes da Silveira.......... 41$741
João Marinho da Rocha Falcão.. 138$829
Felix Pereira de Araujo.......... 33$750
Antonio de Paula e Mello.......... 23$346
Lourenço Luiz das Neves.......... 1$111
Irmandade de S. Benedicto de Olinda.......... $066
Convento de N. S. do Carmo de Olinda.......... $289
Viscondessa de Goyanna.......... $360
A mesma.......... $360
A mesma.......... $480
A mesma.......... $480
A mesma.......... $480
José da Fonseca Silva.......... 100$000
Francisco Gonçalves Netto.......... 200$000
João da Cunha Wanderley.......... 100$000
João Pinto de Lemos Junior.......... 24$000
Luiz Alves Villela hoje consul portuguez.......... 24$000
Joaquim Luiz Vieira.......... 150$000
José Caetano de Carvalho.......... 100$800
Rabe Schametteau & C.......... 100$000
Estevão José da Motta e Ignacio Ferreira da Costa.......... 41$055
Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros.......... 136$792
João Baptista de Barros Machado. 20$508
Administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego.......... 1:420$000
Rufino Ferreira da Silva.......... 165$094
Antonio de Faria Brandão Cordeiro e seus fiadores.......... 35$986
Monteiro Filho & C.......... 81$581
Administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.......... 640$000
Jeronymo José Figueira de Mello e Manoel Lourenço de Souza.. 33$462
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego.......... 1:220$000
Os mesmos.......... 400$000
Southall Mellors & C. hoje Kilson G. Fennely.......... 200$000
Francisco Pereira Castello-Branco. 53$642
Manoel Ignacio Ferreira, capitão do brigue nacional «Luiza».... 67$900
Viuva de Amaro Antonio de Faria $155
Arcenio Carneiro da Cunha Miranda.......... $070
Henrique de Miranda Henriques. $130
José de Amorim Lima.......... 1$297
Herdeiros do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.......... $329
Os mesmos.......... $329
7:275$519

Recebedoria de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
José Felipe Nery da Silva.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constante da relação abaixo transcripta e assignada pelo escrivão desta recebedoria, e cujas causas foram difinitivamente julgadas, que devem vir pagar a referida dizima no praso de 30 dias, contados do da publicação deste; findo o qual se procederá á cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Panganá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Declaração.

Por ordem do Illm. Sr. conego, director, se faz publico, que continúa aberta a matricula para as aulas do 1º anno da escola normal até o dia 28 do corrente. São condições para matricula:

1º saber ler, escrever e contar.
2º ter 16 annos de idade.
3º attestado de não ter sido condemnado por crime offensivo á religião do estado, ou á moral publica.

Secretaria da escola normal de Pernambuco 16 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Ezequiel Franco de Sá.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo faze-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccoroso Tropeiano.
Antonio Meho.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda. Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior, de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor. O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o fondo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria batida. O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas da dita madeira, tendo cada uma dellas minimo menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura. A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas. No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca. O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchameis, soalhos e traves, que se acharem em perfeito estado a juizo dos Srs. mordomos dos predios. Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou inculcador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Administração dos correios de Pernambuco 18 de fevereiro de 1870.

Malas pelo vapor *Ariadne* da linha de London, Lisboa & Marseille.

A correspondencia que tem de ser expedida por esta administração em 19 do corrente para os estados da Europa por via de Falmouth a Londres pelo vapor acima mencionado, será recebida tanto as cartas como jornaes até as 11 horas do dia.

As cartas pagarão previamente o porte de 240 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e os jornaes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco 18 de fevereiro de 1870.

Mala pelo vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado para o Rio Grande do Norte, será recebida até as 3 horas da tarde, tanto os jornaes, como cartas a registrar, e como tambem as ordinarias, e estas até as 3 1/2 horas pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL
sôb a direcção do
Artista dramatico
PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Sabbado, 19 do corrente.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Em beneficio da contra-mestra

D. LOURENÇA JUSTINA

E TODO O SEU CORDÃO

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes Ouveturas abrir-se-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu,

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem........	D. Annunciada.
Aleina, idem.......	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem.......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem.......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem.......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem........	D. Joaquina Peixeto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha......	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo...........	D. Gliceria F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem..	8$000
Ditos de 2ª ordem.......	8$000
Cadeiras..............	2$000
Platéa................	1$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda a casa de Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no theatro.

Principiará as 8 e meia horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 2 de março as 6 horas da tarde. Recebe carga até o dia 1, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
De navegação costeira por vapor.
Rio Grande do Norte em direitura.

O vapor *Cururipe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, as 6 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arimos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

Na agencia não se recebem cartas os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

Sahirá até 23 do corrente a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada: para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Pará

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete, muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

ILEGÍVEL

Maranhão.

A escuna Georgeana segue para o Maranhão nestes oito dias, tem a maior parte do carregamento prompto: quem quizer carregar carga a frete, trata-se desde-já com os consignatarios Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILÃO

Da armação e utencilios da refinação da rua Imperial n. 201, constando de taixas, pipas para caldo, banca, moinho, balanças e pesos e mais pertences para o fabrico do assucar cuja refinação se acha bem collocada tanto para as compras dos assucares na porta como para as vendas do mesmo.

HOJE.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão da refinação acima as 11 horas do supradito dia.

LEILÃO

NO

Rio Grande do Norte

DOS

Salvados da barca ingleza *Galbava*.

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4008 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 10 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 10 ditas com cabides, 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 114 caixas com salsaparrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

LEILÃO

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Indeqendencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 24 do corrente, de todos os objectos de ouro dados em penhor constantes das cautelas ns. 11, 18, 27, 33, 34, 38, 39, 45, 54, 59, 61, 66, 67, 7 B, 9 B, 10 B, 12 B, 20 B, 22 B, 23 B, 26 B, 46 B, 47 B, 48 B, 51 B, 61 B, 65 B, 66 B, 67 B, 74 B, 75 B, 78 B, 85 B, 90 B, 93 B, 94 B, 99 B, 105 B, 109 B, 113 B, 115 B, 116 B, 124 B, 133 B, 137 B, 139 B, 143 B, 146 B, vencidas e não pagas podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar os juros que estão devendo que lhes pertencerem até o acto do leilão e a vista da cautela.

LEILÃO

De 37 barris com banha de porco.

Segunda-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 37 barris com banha de porco os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade segunda-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem trapiche do barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO

Dos generos e armação da taberna sita a rua da Conceição n. 11.

O agente Pontual venderá em leilão a taberna acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento dos depositarios da massa fallida de Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, sendo os generos e armação vendidos n'um ou em mais lotes a vontade dos licitantes

Segunda feira 21 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão na mesma taberna, as 11 horas.

LEILAÕ

De dividas na importancia de 14:755$950.

Segunda-feira 21 de fevereiro as 11 horas.

O agente Pinto levará novamente a leilão servindo de base a offerta obtida no leilão do 11 do corrente, as dividas-activas da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, o leilão se effectuado no dia e hora acima ditos no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que se acha autorisado pelo Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, estampilhas para sello pelos mesmos preços vendidos na recebedoria geral; pelo que o publico sempre encontrará a quantidade que quizer de todos os preços; podendo a pessoa residente fóra da cidade dirigir-se ao abaixo assignado, fazendo os seus pedidos, que serão promptamente satisfeitos.

Manoel Martins Fiuza.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socios da Assoriação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 0|0 sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

PRECISAO.

Na rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna.

AMA

Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 29, defronte da igreja, 1º andar, esquina.

Sitio.

Aluga-se até setembro deste anno o grande e pitoresco sitio Barbalho, no Monteiro, com casa para numerosa familia, e mais commodos necessarios em casa de campo: a tratar na rua do Crespo n. 6.

Grammatica nacional

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

Companhia Pernambucana.

Declara-se pelo presente, de ordem do conselho de direcção, que havendo se desencaminhado do poder do Sr. José Antonio de Brito Bastos, na qualidade de cessionario do Sr. Luciano Ferreira Lopes, a acção desta companhia n. 448, da data deste a 30 dias lhe será entregue uma outra acção com igual numero, ficando aquella sem vigor.

Escriptorio da Companhia Pernambucana 16 de fevereiro de 1870.

O gerente,
F. F. Borges.

— Pedro Vasques e Manoel Martins Velloso, fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo de commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no hotel da rua larga do Rosario n. 33, que gyrava sob a firma social de Vasques & Velloso, ficando d'ora em diante na posse do estabelecimento com todo activo e passivo o ex-socio Velloso, e este incumbido de toda a liquidação, retirando-se o ex-socio Vasques pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife 11 de fevereiro de 1870.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para pequena familia, ou mesmo um pequeno sitio nos lugares seguintes: Torres, Cachangá ou Apipucos, ou mesmo em outro qualquer lugar que seja fresco e perto do banho, e que não seja no centro dos povoados: a pessoa que tiver para alugar póde vir tratar no pateo do Terço n. 63, ou na rua do Cabugá n. 6.

PAGA-SE

20$000 mensalmente a uma ama de leite: na rua da Ponte-velha n. 6.

— Precisa se de um homem portuguez que seja livre de familia, e chegado ha pouco tempo de Portugal para ser occupado como feitor de campo de um engenho, dá-se preferencia a um que nada entenda das plantas de canna: para se tratar na rua da Praia n. 12, com os Srs. Francisco Moreira da Cost & C.

— Tendo-se mandado hontem por um preto ganhador, uma cabra môcha com uma cria e mais duas marrans para serem entregues no sitio dos Afflictos, em que mora o abaixo assignado, o dito preto não as levou ao seu destino. A cabra é vermelha clara, e as duas marrans, uma é lavrada e outra de côr um pouco escura: quem apprehende-las e leva-las no sitio indicado, será gratificado.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves: á rua das Cruzes n. 36.

LIÇÕES

de canto, piano, desenho e lingua italiana,

G. Marinangeli, professor com diploma da congregação de Santa Cecilia de Roma, continúa a dar lições como já fizera ha mais de 20 annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amizade que sempre lhe consagraram as pessoas mais estimaveis desta cidade faz lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, no qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

Ginlia Marinangeli Beltramini, discipula premiada do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica, piano e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

Ás pessoas que se quizerem utilisar do prestimo dos sobreditos conjuges, poderão dirigir-se á rua do Seve (Ilha dos Ratos) propriedade do Sr. Tiburcio, perto dos coqueiros.

Monte Pio Portuguez

Faltaria a um dos mais sagrados deveres de gratidão se porventura deixasse de vir pela imprensa render um culto de reconhecido agradecimento á illustre directoria, se tão util associação pela promptidão com que no decurso de mais de um anno tem e continúa a soccorrer-me com uma pensão mensal, em virtude do estado indigente em que fiquei por fallecimento do meu charo esposo Antonio Alves Vilella, socio da mesma associação.

Desnecessario é tecer elogios a esta humanitaria instituição. cujo benefico influxo é hoje comprovado por numerosos factos, elles por si só attestam bem alto a grande utilidade desta divina e santa associação, merecendo a benção do céo e os louvores da terra áquelles, que, movidos pelo impulso da caridade ao proximo, e o santo amor da patria, de coração concorrem para sustentar longe della uma instituição que vai levar o balsamo da consolação ao infeliz indigente associado e viuva desvalida, que pello infortunio perdeu seu esposo, legando-lhe como um dos ultimos recursos os que desta pia associação possa receber.

Digna Merita Alves Vilella.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado tendo-lhe constado que algumas pessoas mal intencionadas tem propalado que o pavilhão que se está construindo no Campo das Princezas, pertence ao mesmo abaixo assignado e a outros, vem por meio deste declarar que não tem socio algum nessa empreza. Recife 17 de fevereiro de 1870.

Miguel Candido de Medeiros Pinto.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Lima, Lessa & C.

O encarregado da liquidação dos negocios da extincta firma de Lima, Lessa & C., previne a todos os devedores ao referido estabelecimento, que venham solver seus debitos até o fim do corrente mez, visto como tem de encarregar o seu procurador de promover a cobrança judicialmente: na rua do Apollo n. 4.

Attenção

O hotel volante denominado Traviata, está nos Remedios, alli fornece comida vespera e dia da festa, sorvete e cerveja Bass todos os dias.

— Eduardo Firmino da Silva tendo de mandar celebrar algumas missas por alma do seu devotado amigo Francisco Dubarry, subdito francez, no dia 19 do corrente mez, na matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento, convida a todos os seus patricios e amigos e obsequio de assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

Sociedade Liberal União Beneficente

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no dia 13 do corrente para poder funccionar a assembléa geral, como foi annunciada, de novo são convidados, de ordem do conselho, á comparecerem no dia 22, as 7 horas da tarde, para o mesmo fim.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 17 de fevereiro de 1870.

Augusto Cesar Couseiro de Mattos,
1º secretario.

AVISO AO PUBLICO

Os abaixo assignados teem a honra de communicar ao respeitavel publico desta cidade, que acabam de preparar uma CASA-HOTEL, á rua estreita do Rosario n. 36, loja, a qual principiará a funccionar no domingo proximo, 20 do corrente, desde ás 3 horas da madrugada, e, como de costume em outros hoteis, haverá delicada MÃO DE VACCA, preparada com toda a limpeza e optimos temperos.

A dita CASA-HOTEL achar-se-ha aberta do dia acima em diante, desde ás 6 hôras da manhãa até ás 10 da noite; nella serão os freguezes servidos com toda a promptidão e aceio pelos proprietarios.

Admite-se assignantes para comedorias, aos quaes promettem os abaixo assignados o mais exacto cumprimento, tanto nas horas, como nas commedorias que forem contratadas.

Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Ramon Cidanes.
Cypriano Vasquez.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 4660 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho (137ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento do Rio Formoso (138ª) que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços
Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

— Os abaixo assignados, participam ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria sita á rua Imperial n. 55, que girava sob a fima—Valtrudes & Borburema—ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Izidro Dympno Valtrudes, como o unico responsavel; e tendo-se retirado o socio Trajano Stuart Borburema embolçado de todos os seus lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 15 de fevereiro de 1870.

Trajano Stuart Borbarema.
Izidro Dympno Valtrudes.

— Bernardino Antonio Pereira, scientifica ao publico que, tendo-se dirigido á rua das Cruzes n. 2 primeiro andar, afim de saber quem pretendia fallar a seu irmão menor, Porfirio Antonio Pereira,—a *negocio de seu interesse.*—soube que *tal nehocio* era procurar-se informações dos possuidos do ex-patrão d'aquelle seu irmão, declarando o annunciante nessa occasião que seu irmão nada sabia, e que era favor retirar-se do *Diario o annuncio* para *tal fim.* Entretanto como continue, resolveu-se o annunciante a vir do alto da imprensa declarar que seu irmão nada deve á pessoa alguma, assim como intimar ao *autor de annuncio* que retire-o do jornal, sob pena de, não o fazendo, vêr proceder-se criminalmente. Recife, 17 de fevereiro de 1870.

— O Sr. Joaquim José de Sant'Anna, morador na povoação do Sedro, mande ou venha tomar conta de um casal de escravos que appareceu na rua do Fogo n. 18 segundo andar, dizendo que vinha procurar quem os comprasse. Declaro mais que me não responsabiliso por morte ou fuga dos ditos escravos. Recife, 9 de fevereira de 1870.—João Miguel de Oliveira Berardo.

— Precisa-se de quatro amassadores e um forneiro: na padaria da rua da Florentina n. 3.

Attenção

O capitão E. J. Paes Barreto, venha ou mande a rua do Alecrim n. 4, nestes tres dias, entregar a abaixo assignada a quantia de 60$000, importancia do soldo de seu pai o major J. H. Leal Ferreira, pertencente ao mez de dezembro do anno proximo passado que recebera como procurador, d'então, a 5 de janeiro corrente, visto não responder as cartas, que se lhe á inderessado, e nem tão pouco attender aos annuncios feitos por este jornal; e estou disposta a proceder judicialmente visto ter documentos comprobatorios.

Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Antonia Leal Ferreira.

— Perdeu-se uma pulceira de coral verdadeiro engrasado em ouro, representando cada coral uma carinha, na rua da Imperatriz, da loja do prompto alivio até a refinação de assucar: gratifica-se bem a quem a tiver achado e a queira entregar na mesma rua no 2º andar do sobrado n. 12.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Mauer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

— Não desejamos contestação em jornaes; mas força é responder a conclusão do annuncio publicado no *Diario* de hoje pelos Srs. Corga & Irmãos, que ainda pretendem obrigar ao Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, quando certamente nada disto Duarte Pinto tratou a respeito da tal compra; talvez o equivoco venha de confundirem os Srs. Corga & Irmães, Pinto com o Sr. Gomes. Entretanto, esperaremos o ulterior procedimento dos honrados Srs. Corga & Irmãos para procedermos de accordo com os direitos do novo constituinte. Recife, 16 de fevereiro de 1870.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.

— Jeronymo Francisco Ferreira tendo de se retirar para fóra desta provincia, deixa durante sua ausencia como seus procuradores nesta cidade, em 1º lugar ao Sr. José Cardoso da Silva Pinto, e em 2º o Sr. José Antonio de Souza Basto; suppõe nada dever, tanto nesta praça como fóra della, mas se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no praso de tres dias para ser paga, na travessa do Calabouço n. 24. Recife 16 de fevereiro de 1870.

Ama de leite.

Aluga-se uma, sendo escrava, sem filho e com muito leite: a tratar na rua das Cruzes n. 20.

— Precisa se de um cozinheiro que seja solteiro: a tratar no largo da Ribeira n. 9.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dor CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e resfriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama

Precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou captiva, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado numero 27.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA.

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomadae Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª

Pharmaceuticos-Droguistas

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, crysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

AVISO.

As audiencias do juizo de orphãos desta cidade acham-se transferidas para os dias de segundas e quintas-feiras ao meio dia.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director desse instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos proprios dessa profissão, espera que os paes dos actuaes collegiaes o honrarão com sua confiança, e bem assim que acolherão o seu estabelecimento áquelles que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o bom nome e credito, que desde muitos annos goza o referido Instituto, como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, acrimonia, sarcoptes, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetal BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro da CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxações e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas* e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

LE[illegible]

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento, cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇAO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario : a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José ... de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, forra ou captiva : a tratar na rua da Cadeia n. 51, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 51, passando o chafariz.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do que dispõe os estatutos que regem esta associação, cabe-me o dever de convidar, rogando a todos os senhores socios do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco para se reunirem domingo, 20 do corrente mez de fevereiro, as 10 horas da manhãa, na casa das respectivas sessões e sitio do referido Hospital denominado Cajueiro, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se de conformidade com os arts. 29, 30 e § 17 do art. 39 dos indicados estatutos, a posse da nova junta administrativa, que tem de funccionar no presente anno de 1870.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de fevereiro de 1870.

Francisco João de Barros,
Provedor.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 17.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Madre de Deos n. 6, armazem.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n. 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma criança : no pateo do Carmo n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella : á rua das Cinco Pontas numero 38.

ATTENCAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá : quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

— O Sr. FRANCISCO PEREIRA DE ARRUDA CAMARA, (senhor de engenho) tenha a bondade de dirijir-se á rua do Crespo n 17, a negocio,

— Na praça da Boa-vista n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite que seja escrava, paga-se muito bem se agradar.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, como procurador do Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, em contestação ao nosso annuncio de 11 do mez corrente ; temos a dizer que o Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto compra á moeda, não ha duvida, mas por nós é considerada a venda feita á moeda não excedendo a 40 dias, e o Sr. Pinto deve saber, pois isto é praxe nossa, e mesmo pelo que lhe temos dito, e por compra que directamente já nos fez, de levar fazenda e não a pagar logo. Desculpe-nos Manoel Duarte Rodrigues Pinto se se offendeu com o nosso annuncio, ao que vamos dar nossa ordem para ser retirado. Sabemos que o senhor é homem de bem e honrado, e nos merece toda a confiança, e tem credito para o que quizer comprar em nossa casa, e por estes motivos temos precendido de documentos, como costumamos fazer com muitos em identicas circumstancias ; mas esperamos que o senhor, como é homem de bem no tempo competente, satisfaça o que tratou verbalmente.—Corga Irmãos.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas : S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom aluguel se agradar : quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar, precisa-se fallar ao Sr. Porfirio Antonio Pereira á negocio de seu interesse.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 sita na rua Direita dos Afogados : a tratar na rua do Caldeireiro n. 50.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava para o serviço interno e externo do hospital da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade: á tratar com o Sr. ministro na rua larga do Rosario n. 26.

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desapparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete pa ra cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de mirinó lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu annuncio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou ; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Aluga-se um grande sitio, com muitos arvoredos, dous viveiros, casa, banheiro e outros commodos para grande familia, perto da estação do Manguinho, á entrada do beco do Espinheiro com muro e portão : á tratar na rua do Apollo n. 30, ou no mesmo sitio das 3 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

— Precisa-se de um feitor portuguez, que entenda de jardim e hortas : á tratar na rua Direita n. 18.

— O abaixo assignado tendo de ir a Europa tratar de sua saude, deixa como seus procuradores, em 1º lugar seu socio e primo o Sr. Luiz Cabral de Medeiros, em 2º o Sr. José do Rego Borges e em 3º o Sr. Manoel José da Silva Oliveira.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.

Antonio do Rego Medeiros.

— Antonio do Rego Medeiros com estabelecimento de molhados, sito a estrada nova de Santo Amaro n. 66, declara ao corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem á Europa, admettio como socio de sua casa seu primo o Sr. Luiz Cabral de Medeiros, gyrando de hoje em diante sob a razão social de Rego & Cabral. Recife 15 de fevereiro de 1870.

— Antonio do Rego Medeiros, com estabelecimento de molhados na estrada nova de Santo Amaro n. 66, declara pelo presente que julga nada dever nesta praça e nem fóra della ; e se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta para ser pago immediatamente.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000

Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS--FEIRAS

25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside a rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVAL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na ruá Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio no Cajueiro, na entrada do Hospital Portuguez n. 6, todo murado, com casa para grande familia, grande senzala com diversos quartos e cocheira, bastante arborisado e jardim na frente, tendo agua de chafariz com abundancia encanada com depositos : a tratar na rua da Aurora n. 66.

Joaquim de Souza Monteiro cordialmente agradece a todos os seus amigos e parentes que se dignaram assistir os ultimos suffragios pela sentida morte de sua prezada irmãa Eduvirges dos Santos Teixeira ; e de novo lhes roga o obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar na sexta-feira, 18 do corrente, na igreja da ordem terceira do Carmo as 7 horas da manhãa.

Attenção

Uma pessoa com as precisas habilitações e que tem alguns escravos, propõe-se a tomar conta de qualquer engenho por administração ou sociedade: quem precisar annuncie por este Diario.

— Precisa-se de official de funileiro : na rua estreita do Rosario n. 25.

Senhores barcaceiros
ou donos de barcaças.

Em dias de dezembro do anno passado effectuou-se um embarque na escadinha da alfandega para o Pilar na barcaça «Flor das Alagoas», entre outros generos embarcou-se um barril de quarto em pipa de banha de porco ; e como não chegasse ao seu destino presume-se ter embarcado em alguma das muitas barcaças que estavam á carga naquella occasião : quem estiver de posse delle ou do seu valor, querendo restituir para desencargo de consciencia, entenda-se no escriptorio de Tasso Irmãos & C., que estão autorisados a gratificar com generosidade.

— Muito necessita-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, a negocio de seu interesse ; queira dirigir-se na cidade de Olinda no sobrado ultimo do Varadouro onde existe uma fabrica de cigarros.

— Precisa-se de uma ama, na rua de Hortas n. 1. Na mesma casa compram-se jornaes para embrulho a 4$000 a arroba.

— Precisa-se de um forneiro : na padaria da Soledade n. 2.

Engenho a' arrendar

Arenda se o engenho Estrella ou Machado, de animaes, moente e corrente, junto a cidade do Rio Formoso, com embarque na porta ; bem como o engenho Montividéo, nas mesmas condições, junto ao povoado de Ipojuca : a tratar na rua do Livramento n. 19.

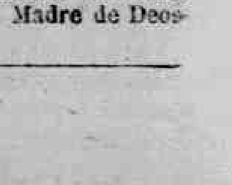
— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia . á tratar na rua Direita n. 88, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor para engenho, que seja portuguez, paga-se bem : no escriptorio de Leal & Irmão : á rua da Cadeia n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pessoas solteiras : na rua da Madre de Deos n. 34.



ESTRADA DE FERRO
DO

Recife á Jaboatão.

Manoel de Barros Barreto, desejando convocar os accionistas da estrada de ferro de Jaboatão, afim de eleger-se a directoria da companhia, roga as pessoas que tiveram a bondade de incumbir-se de agenciar subscriptores de mandar quanto antes, as rua da Aurora n. 10, a rua do Crespo n. 9, ou na rua Nova n. 2, a relação dos subscriptores, para poder marcar-se o dia para a convocação dos accionistas.

Recebe-se ainda até o fim do corrente mez assignaturas á novas acções nos lugares acima mencionados e no escriptorio do corretor Gonçalo José Affso, no largo do Corpo Santo.

Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Manoel de Barros Barreto.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna em boa localidade, que tenha bastante pratica deste negocio, e dê fiador a sua conducta, preferindo-se dar-lhe sociedade, entrando com algum fundo, e tendo as habilitações precisas para administrar o negocio : quem estiver nestas condições e quizer, annuncie por este Diario, ou deixe seu nome e residencia em carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. B. C. para ser procurado

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar : na rua da Conquista (soledade) n. 6.

— Pede-se ao Sr. Eduardo Firmino da Silva o obsequio de vir a rua Nova n. 45, loja.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se papel para embrulho de qualquer qualidade, no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar, salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

Casa terrea

Compra-se uma casa terrea: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

Compra-se

uma escrava que seja boa engommadeira e cozinheira, e sem vicios e achaques: na rua do Pires, sobrado n, 27.

VENDAS.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Diretta n. 22, bem afreguezada, vende mais de 4 arrobas de assucar diariamente, está bem montada, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se 1 preto peça, carreiro, idade 24 annos, 2 moleques peças de idade 19 a 20 annos, 1 escrava com um lindo filho de idade 4 annos, 1 dita de idade 30 annos, engomma bem e cozinha, 2 lindas molecas de idade 13 a 14 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas, por preço muito commodo; na officina do Guilherme rua do Jasmim n. 20.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se a taberna da rua da Conquista n. 4: á tratar na mesma ou no Chora-menino n. 2.

— Vende-se uma preta, boa quitandeira, lava de sabão e varrella, e tem principio de cosinha: para ver na rua de S. Gonçalo n. 20 confronte ao chafariz.

A ECONOMIA CHEGA A TODOS

No armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, ha grande porção de cebolas e linguas seccas que se vende em grosso e a retalho por diminuto preço

Uma lingua por 240 rs. !!!......

Quando uma libra de carne custa 320 á 400 rs., uma lingua por 12 vintens !!!..... e realmente muita economia domestica !..

UMA LINGUA POR DOSE VINTENS

Só no armazem do

Campos.

— Ainda está para se vender o sitio da travessa dos Remedios n. 21, na freguezia dos Affogados (no estado em que se acha): quem pretender entenda-se com seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco n. 10.

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem um grande sortimento de vestuarios de principe bordados a ouro e a seda e lãa, tudo do ultimo gosto e baratos, tudo novo, vende-se e aluga-se; tem um grande sortimento de dominós bordados de velludo e seda, tudo novo, a vender-se e alugar-se; vestuarios para meninos, emfim tudo de muito gosto e barato; faz-se tambem qualquer vestuario a caracter e a gosto de seus donos, tem grande sortimento de dominós de lãa muito baratos para vender-se e alugar se, e vestuarios ricos para quem tiver gosto, proprios para bailes e passeios.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade: vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

Cavallo para cabriolet

Vende-se um excellente cavallo para cabriolet por preço commodo. na estrada de João de Barros n. 4, ultimo sitio.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas: a tratar na rua Direita n. 101.

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para a terra e com poucos fundos: a tratar na mesma.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra parte: para ver, no trapiche Dantas, e para tratar, na rua do Apollo.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em potões n. 97.
Vidros para vidraças.
Tonico imperial.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto meros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com qua trinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 400 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul syrio, cinsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como cortos damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes, sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãasinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$400, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 500 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Sevada.

Vende-se na rua Direita n. 30, á 4$ arroba.

MIUDEZAS EM GROSSO PARA NEGOCIO

POR PREÇOS MUITO BARATOS

NO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á.	40$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á.	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia.	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia.	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia.	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia.	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caxinha a duzia.	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia.	7$500
Sabonetes de amendoas amargas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia.	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia.	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e.	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e.	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Maia & Landeiino.

Vende saccos com farinha de mandioca, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja n. 18, que volta para a rua estreita do Rosario

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 50$ completos costumes de phantasia de 10$ até 30$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas á rua Bella n. 49 sobrado.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções do que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, braucas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, martim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DE FAZENDAS

DO

GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livrrmento, loja n. 18.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, boa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Acha-se exposto a venda em todas as livrariaso almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camises francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

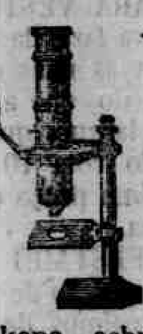
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

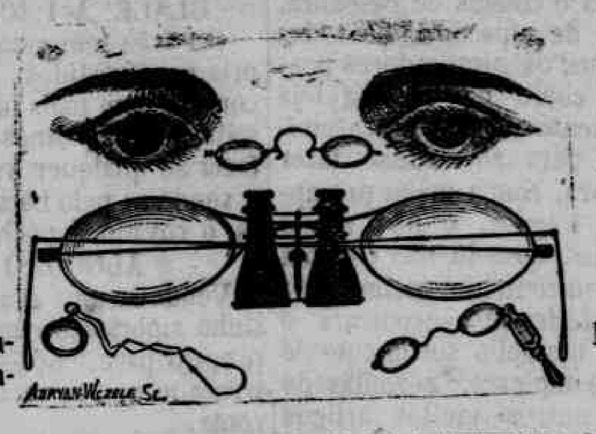
LEÃO DA PORTA LARGA

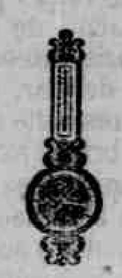
DE

Paredes Porto.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.





Barometre e termos metre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a es colher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHEMAR; CHEVOLOT. — Pernambuco, HAURER et Cª

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Eemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivelias e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de Janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOnasJOIAS.

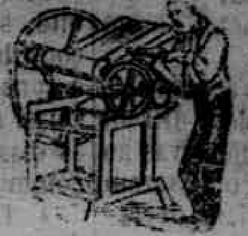
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

ARMAZEM DE MACHINAS



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas. Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York. Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas. Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12	serras	12	serras
14	ditas	14	ditas
15	ditas	15	ditas
16	ditas	16	ditas
18	ditas	18	ditas
20	ditas	20	ditas
22	dttas	22	ditas
25	ditas	25	ditas
30	ditas	30	ditas
35	ditas	35	ditas
40	ditas	40	ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brêve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de-listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

— Vende-se quatorze cadeiras de jacarandá já usadas : na rua de Hortas n. 2, armazem.

JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— Vende-se tres partes do sitio da Porta d'Agua do Monteiro para Apipucos, com casa de vivenda, grande baixa de capim, olaria, quartos para escravos e feitor, cocheira, estribaria e mais duas casas para alugar para a festa, para tratar-se no mesmo sitio.

— Vendem-se duas bonitas escravas com habilidades, tendo uma dellas uma cria de cinco mezes : no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Attenção

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 255 : a tratar na mesma.

— Vende-se uma boa taberna na rua do Rangel, com poucos fundos e propria para qualquer principiante : á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com cntas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a. . . .	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça . . .	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. .	240
Caixa com papel amizade a. .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a.	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Taberna

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 41, bastante afreguezada para o mato e para a terra, com bellos commodos para morar familia ; o motivo da venda se dirá ao pretendente : a tratar na mesma.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes : á rua Nova n. 38.

— Vende-se a officina de ferreiro, na travessa dos Pires n. 5 : a tratar com José Jacintho Thomaz, na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber ; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhäem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes : Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno. João Caboculo de idade trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo. Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece ; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Mancel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Acha-se fugido do engenho Forno da Cal, em Olinda, os dous escravos Vicente e Vidal, o primeiro é cabra, baixo, cheio do corpo, tem um lobinho em um dos dedos, tem 18 annos de idade, pouco mais ou menos ; e o segundo é preto, tem 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, e secco do corpo : gratifica-se com 100$ a quem pegar o Vicente, e 50$000 pelo Vidal.

— Ausentou se ae 30 de janeiro passado, da casa de José Ignacio, lavrador do engenho Noruéga da freguezia da Escada, o escravo de nome, Manoel Baeta, idade de 15 annos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, falta de dentes, e olhos bastantes afogueados, levando camisa e seroila de algodão da Bahia e chapéo de baeta pardo e já velho. Ha tempo fugio elle e foi agarrado nesta cidade. Quem o capturar leve-o ao referido engenho Noruéga, ou a Albino José Ferreira da Cunha no largo de S. Pedro n. 17 que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes : altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos : levou vestido de chita encarnada, com um challes de chita com barra azul ; tem o andar um pouco empinado para a frente : desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando-se pagar os dias de serviço : roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou a rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL 137.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO DE PÁO D'ALHO, EXTRAHIDA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	174	4$	414	4$	659	4$	886	4$	1097	4$	1383	4$	1622	4$	1900	4$	2115	4$
4	—	93	—	15	—	61	—	88	—	1102	—	93	—	29	—	9	—	23	—
9	—	96	—	22	—	65	—	90	—	8	—	1400	—	37	8$	10	—	37	—
15	—	98	—	26	—	66	—	96	—	13	—	3	—	42	4$	15	—	39	—
16	—	207	—	37	—	67	—	902	—	22	—	10	—	44	—	24	—	42	—
17	—	12	—	46	—	69	—	12	—	26	—	23	—	53	8$	29	—	49	—
24	—	15	—	49	—	73	—	13	—	33	—	25	—	66	4$	32	—	55	—
27	—	18	—	52	—	76	—	16	—	45	—	29	—	79	8$	36	—	59	—
32	—	19	—	62	—	79	—	20	—	48	—	30	20$	82	4$	43	—	75	—
34	—	20	—	66	—	85	—	35	—	52	—	32	4$	93	—	45	—	79	—
35	—	21	—	80	—	87	—	38	—	64	—	43	—	95	—	50	—	84	—
39	—	24	—	91	—	88	—	39	—	67	8$	55	—	96	—	58	—	92	—
40	—	27	—	92	—	93	—	41	—	68	4$	57	—	98	—	60	—	95	—
47	—	42	—	95	—	701	—	43	—	71	—	62	—	1703	—	74	—	96	—
49	—	50	—	96	—	2	—	46	—	88	—	69	—	18	—	81	—	2207	—
51	—	52	—	507	—	3	—	50	—	1207	—	70	—	20	—	95	—	13	—
54	—	61	—	11	—	5	—	51	—	9	—	76	—	22	—	2001	—	19	—
55	—	68	—	14	—	13	—	56	—	22	—	78	—	23	—	2	—	25	—
56	—	78	—	16	—	21	—	58	—	23	—	80	8$	24	—	3	—	26	8$
57	—	79	—	20	—	29	20$	61	—	24	—	81	4$	25	—	5	—	27	4$
20	—	80	—	24	—	30	4$	63	—	32	—	96	—	30	—	7	—	28	—
60	—	89	—	26	—	38	—	67	—	37	—	1506	—	31	—	10	—		
68	8$	93	—	34	—	39	—	86	—	40	—	8	—	33	—	11	—	31	—
72	4$	97	—	36	—	41	—	92	—	43	—	10	—	34	—	12	—	42	—
73	—	98	—	42	—	43	—	93	—	47	—	18	—	43	—	17	—	43	—
74	—	99	—	50	—	57	—	94	—	51	—	19	—	47	—	27	—	46	—
79	—	302	8$	52	—	58	8$	96	59	57	—	20	—	52	—	31	—	51	—
92	—	4	4$	58	—	73	4$	97	—	68	—	22	—	70	—	40	—	52	—
97	—	6	—	59	—	74	—	98	—	69	—	27	—	80	—	42	—	53	—
102	—	22	—	61	—	78	—	99	20$	79	—	33	—	82	—	54	—	60	—
4	—	23	—	63	8$	82	—	1000	4$	81	—	34	—	84	—	55	—	65	—
14	—	27	—	73	4$	87	8$	2	—	82	—	46	—	87	—	56	—	72	—
19	—	32	—	79	—	90	4$	17	—	91	—	53	—	89	—	57	—	74	—
25	—	34	—	90	—	806	8$	18	4:000$	1301	8$	57	—	94	—	59	—	75	—
26	—	36	—	95	—	12	4$	23	40$	2	4$	65	—	1801	—	60	—	83	—
32	—	39	—	99	8$	14	—	25	4$	7	—	74	—	4	—	64	—	88	40$
35	—	41	—	600	4$	23	—	30	—	9	—	77	—	11	—	70	—	91	4$
37	—	42	—	12	—	28	—	45	—	12	—	84	—	12	—	75	—	92	—
43	—	44	—	13	—	32	—	50	—	15	—	87	—	15	—	78	—	99	—
46	—	56	—	16	—	34	—	54	—	20	—	90	—	17	—	80	—	2301	8$
48	—	76	—	18	—	37	—	56	—	30	—	95	—	20	—	82	—	8	4$
49	—	81	—	22	—	55	—	57	20$	45	—	1600	—	21	—	85	—	11	—
51	—	87	—	23	—	56	—	59	4$	51	—	2	—	48	8$	87	—	17	—
57	—	88	—	34	—	58	—	62	—	54	—	9	—	60	4$	95	—	24	—
58	—	90	—	36	—	30	—	69	—	58	—	14	—	68	—	[illegible]	—	26	—
67	—	94	—	40	—	71	8$	89	—	63	—	15	—	70	—	2404	—	31	—
68	40$	95	—	46	—	75	4$	93	—	70	—	17	—	71	—	10	—	33	—
70	4$	401	—	50	—	78	—	94	—	72	—	19	—	75	—	43	—	44	—
72	—	11	—	55	—	83	—	96	—	78	—	20	—	99	—	[illegible]	8$	46	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2348	4$	2566	4$	2795	4$	3013	4$	3279	4$	3528	4$	3738	4$	3960	4$	4248	4$	4448	4$
52	—	69	—	98	—	17	—	82	—	31	—	51	—	62	—	49	—	58	—
55	—	76	—	2800	—	21	—	3312	—	32	—	58	—	64	—	64	—	60	—
60	—	2601	—	4	—	27	—	21	—	36	—	59	—	66	—	68	—	63	—
72	—	6	—	6	—	36	—	22	—	41	—	65	—	81	—	71	—	66	—
75	—	11	—	14	—	58	—	23	—	42	—	66	—	83	—	73	—	71	—
87	—	17	—	18	—	59	—	27	—	47	—	69	—	84	—	76	—	75	—
95	—	22	—	20	—	61	—	28	—	57	—	73	—	86	—	78	—	80	—
2402	—	28	—	23	—	64	—	36	—	63	—	76	—	90	—	88	—	84	—
4	—	29	—	28	—	65	—	38	—	65	—	87	—	4016	—	97	—	87	—
6	—	35	—	39	8$	74	—	45	—	72	—	90	—	26	—	4301	—	90	—
8	—	46	—	41	4$	78	—	57	—	80	—	94	—	27	—	3	—	4501	—
9	—	50	—	49	—	90	—	59	—	84	—	98	—	31	—	8	—	2	—
10	—	62	—	50	—	94	8$	74	—	86	—	3807	—	36	—	11	—	6	—
19	—	74	—	54	—	95	20$	91	—	88	—	9	—	37	—	12	—	11	—
21	—	76	—	57	—	3106	8$	98	—	93	—	17	—	41	—	16	—	12	—
40	—	7	—	59	—	8	4$	99	—	96	—	18	—	44	—	22	—	17	—
43	—	0	—	62	—	22	—	3401	—	97	—	26	—	52	—	25	—	24	—
		81	—	66	—	25	—	2	—	3602	—	36	—	58	—	28	—	26	—
59	—	82	—	76	—	30	—	3	—	4	8$	44	—	63	—	35	—	34	8$
61	—	88	—	81	—	31	—	4	—	8	4$	46	8$	74	—	36	—	55	4$
71	—	90	—	82	—	32	—	6	—	11	—	49	4$	88	—	38	—	57	—
73	—	2700	—	92	—	38	—	7	—	14	—	60	—	95	—	43	—	61	—
74	—	5	—	2904	—	52	100$	12	—	42	—	61	—	96	—	44	—	69	—
77	8$	11	—	7	—	54	4$	13	—	44	—	62	—	4104	—	47	—	70	—
79	4$	12	—	8	—	57	—	26	—	46	—	69	—	14	—	50	—	80	—
84	—	14	—	10	8$	63	—	39	—	50	—	71	—	20	—	57	—	86	—
87	—	15	—	12	4$	70	—	42	—	53	—	75	—	22	—	59	—	89	—
91	—			15	—	73	—	48	—	54	—	80	—	27	—	65	—	94	—
92	—	23	—	21	—	78	—	55	—	55	—	86	—	39	—	70	—	96	—
94	—	24	—	23	8$	84	—	60	—	63	—	87	—	40	—	74	—	97	—
99	—	30	—	27	4$	90	—	64	—	71	—	92	—	47	—	76	—	4609	—
2505	—	31	—	30	—	96	—	65	—	80	—	94	—	50	—	87	20$	20	—
7	—	43	—	39	—	99	—	67	—	81	—	98	—	51	—	98	4$	21	—
12	—	44	—	47	—	3200	—	69	—	86	—	3900	—	56	—	4402	—	25	—
17	—	52	—	48	—	6	—	70	—	87	—	1	—	65	—	10	—	27	—
22	—	53	—	53	—	22	—	73	—	90	—	4	—	69	—	13	—	37	—
25	—	58	—	57	—	24	—	84	—	91	20$	6	—	72	—	14	—	42	—
30	—	59	—	61	—	27	—	86	—	94	4$	13	—	81	—	17	—	45	—
39	—	63	—	62	—	29	—	92	—	95	—	21	202$	94	—	20	—	49	—
40	—	64	—	63	—	36	—	94	—	3701	—	23	—	98	—	21	—	50	—
43	—	65	—	70	—	48	—	98	—	2	—	27	—	4202	—	25	—	60	700$
46	—	66	20$	72	—	55	—	3504	—	15	—	34	—	10	—	27	—	64	4$
48	—	72	4$	73	—	56	—	6	—	18	—	40	—	15	—	28	—	65	—
49	—	80	—	77	—	57	—	10	—	20	—	47	—	26	40$	35	—	71	—
53	—	81	8$	90	8$	61	8$	11	8$	22	—	51	—	30	4$	37	—	90	—
56	—	82	8$	93	4$	62	4$	14	4$	31	—	[illegible]	—	32	—	40	8$	95	—
60	—	93	4$	94	—	67	—	22	—	32	—	[illegible]	—	36	—	43	4$	98	—
63	—	94	—	3004	—	70	—	26	—	37	—	[illegible]	—	46	—	47	—	4700	—

LITTERATURA.

Questões sociaes.

DA ASSOCIAÇÃO NO CHRISTIANISMO.

(Conclusão)

VI

As commodidades e associações ruraes.

De certo, eis grandes resultados. Deixaremos iguaes titulos a posterioridade? E quanto nossa poderosa industria não custará a supportar a comparação com os humildes e fecundos esforços de sua predecessora?

Mas não é sómente na industria que o principio de associação se tem applicado. é na agricultura e convém analysar os raros vestigios que se acham na historia; primeiro, porque estes restos veneraveis são ainda testemunhas da emancipação operada sob o patrocinio da igreja; segundo, porque o presente, que tão justamente indaga os diversos modos de sociedade, teria alguma probabilidade de n'elles encontrar inspirações que não se devem desprezar.

Na primeira classe destas associações do campo convém collocar as communidades. as companhias, como se dizia da absoluta palavra compain *compani*, que viviam do mesmo pão.

Parecem de antiga data, pois que são vistas na historia do meiado do decimo seculo. Existiam nas cidades como no campo; porém foram mais importantes fóra das cidades e duraram por muito mais tempo.

É provavel que ellas se tenham formado primeiro entre servos de um mesmo senhor ou foreiros de uma mesma terra; não tardaram em se estender por entre os Vassallos livres, mas ainda sujeitos aos de[illegible]: e finalmente dellas usaram [illegible] os homens livres.

Jamais esquecerei a admiração e — permittam-me dize-lo — a satisfação instinctiva que experimentei, ao sahir de meus estudos de direito, quando, imbuido apezar de minha resistencia em todas as doutrinas de individualismo e de revolução que tanto abundam em nossos codigos, soube, e de quem? do proprio Dupin, de Dupin o primogenito, a historia da famosa communidade dos Jault em Morvan: communidade agricola, propriedade collectiva de uma especie de tribu patriarchal que se remontava a muitos seculos passados, que tinha vivido florescente até 1791 e que ainda estava na lembrança e era objecto da admiração do paiz. Dupin, apezar de tudo Morvandense, e que provavelmente como procurador geral do Tribunal de cassação teria concluido contra a velha associação sua compatriota, lhe reservara em um canto remoto do seu espirito uma veneração que não póde occultar-se. O resumo historico da communidade de Jault é e continuará a ser uma das perolas desse cofre de opusculos, aliás muito mesclado, mas onde tem o primeiro lugar, logo depois do celebre processo de Nosso Senhor Jesus Christo, em que o advogado do Constitucional requer, em nome da livre defesa dos accusados contra os Phariseus, os Scribas, Caiphás e Herodes, e conclue, por nullidades de base e de formas, pela cassação do julgamento de Pilatos.

Pois bem! esta communidade não era senão uma das reliquias de instituições muito generalisadas na idade média e que cobriam notavelmente o Auverne, o Bourbonais, o Berry, a Marche e outras provincias do centro. Ellas desappareceram; mas seu espirito sobreviveu e elle é a razão de ser de numerosos usos que ainda subsistem.

Estas sociedades eram verdadeiras associações em participação, nas quaes entrava um certo numero de membros, que trabalhavam, alimentavam-se e moravam em commum, e que cultivavam sob a administração de um chefe, eleito ou hereditario, os dominios pertencentes á sociedade ou concedidos a ella pelos senhores leigos ou ecclesiasticos.

Companhia, diz Beaumanoir, o antigo e sabio commentador do direito costumeiro de Beauvoisis. Companhia se fez segundo o nosso uso, quanto á habitação commum, a um pão e um pucaro por um anno e um dia, pois que os moveis de uns eram de outros.

E em 1484, no *Jornal dos Estados Geraes*, por Masselin, lê-se: « Sabeis perfeitamente que ha familias assim compostas, em que os pais ficam na mesma habitação e sob o mesmo tecto, e os filhos com suas esposas, as filhas com seus maridos, como toda a progenie de netos; comem na mesma mesa e vivem de bens communs, de tal sorte que não é raro encontrar um chefe de familia morando com quatro e mais filhos, e outras tanta, noras, filhas e genros, e quasi sempre o sogro e seus descendentes. » O escriptor cita, entre outras, uma aldeia onde vio uma « casa que contava dez familias e setenta almas *decem matrimonia et septuaginta animae*.

Entre as associações de vassalos devedores a seu senhor, o chefe tomava o nome de primogenito. Em quasi todas, os membros se chama *socios* (parsonniers) participantes.

A igreja e os senhores favoreciam estas associações.

Ao principio, creavam e entretinham o espirito de familia, garantiam a autoridade paterna e a disciplina entre os filhos e interessavam cada geração no bem estar da raça commum. Como o notava Guy Coquille: « Nessas communidades se faz conta das crianças que ainda não sabem fazer nada, pela esperança de que o farão para o futuro; faz-se conta dos que estão no vigor da idade, pelo que fazem; faz-se conta dos velhos pelo conselho e pela lembrança do que bem fizeram. »

Depois, essas associações eram um poderoso elemento de ordem e de liberdade, porque succedeu muitas vezes que os diversos membros se aproveitaram da libertação que resultava da transicção entre o senhor e a associação; porque os senhores preferiam conceder terras antes a uma associação, do que a individuos, achando na responsabilidade d'aquella melhor garantia para o pagamento das rendas. De sua parte os socios, reunindo-se, punham-se ao abrigo da insolvabilidade e da miseria, muitas vezes reservadas aos rendeiros individuaes.

A agricultura ganhava com isto porque o trabalho associado era muito melhor repartido e destribuido e dispunha de recursos mais fecundos.

Cada communidade explorava o dominio em commum. O que não impedia o associado de excluir desta communidade os bens cuja propriedade adquiria a titulo lucrativo. Os proveitos do ganho commum formavam uma massa que pertencia á associação.

Quando o chefe não era o pai de familia ou o patriarcha, era eleito: os homens escolhiam um « mestre ou ministro » *magister* ou *minister* e as mulheres uma mestra. Eram ambos que dividiam os trabalhos e distribuiram os beneficios.

O mestre presidia á mesa e administrava a sociedade: « O mestre, diz Guy Coquille, é quem trata das questões que se apresentam nas cidades ou nas feiras, e de mais, tem o poder de obrigar seus associados em cousas moveis concernentes aos diversos subsidios. »

De certo, estas communidades podiam se dissolver e é notavel que os costumes deixassem a semelhante respeito uma grande liberdade. Bastava a vontade de um associado para quebrar o laço; e, como dizia Loysel, a partilha para um, era para todos.

Mas em compensação, as vantagens eram tão reaes, o espirito de associação tão felizmente propagado, que os pedidos de partilha eram raros e as leis municipaes, pelo contrario, tomaram as mais fortes precauções para assegurarem a manutenção e a divisão destas companhias.

Uma das mais notaveis era o « casamento por troca. » De sorte que se um homem de uma companhia queria esposar uma mulher de outra companhia, explorando ambas as companhias as terras de um commum senhor, bastava que achasse um outro homem que se casasse com uma mulher de sua companhia; uma troca se fazia; as duas mulheres eram substituidas reciprocamente; cada uma tomava na communidade de seu marido o lugar que tinha deixado vasio na sua.

Além de que, a communidade se perpetuava tão sómente pela sobrogação de novos membros, sem declaração nem nova invenção. Muitas vezes ella se formova tacitamente pelo unico facto de cohabitação, sem inventario; era então *calavel* como se dizia e continuava entre os *companheiros* ou associados e seus herdeiros, até o pedido effectivo da partilha.

Muitas destas associações se tornaram poderosas. Serviam para contrabalançar o direito de primogenitura na aristocracia senhorial, de protecção á liberdade dos rendeiros e dos agricultores.

Eram eminentemente conservadoras. O proprio Dupin nos deu uma prova irrecusavel. Ao lado dessa florescente familia dos Jault, mostra uma outra familia, a dos Garriots, os quaes, sob o regimem individualista das leis modernas, tem dividido entre si o antigo dominio explora pobremente essas parcellas de propriedade: « Para Jault, diz elle, era a abastança, a alegria, a saúde; para os Garriots, era a tristeza e a pobreza. » Que elogio da vida de associação!

Que semelhantes communidades tivessem defeitos; que tenham degenerado; é incontestavel. Instituições humanas, eram votadas á imperfeição.

Mas mereciam o desdém e as accusações dos economistas do ultimo seculo? Eram tão ferteis em processo, tão offensivas ao progresso da agricultura, como o disseram os superintendentes que queriam desfazer-se dellas? Não devemos crê-lo.

O que é certo, e por isto não insistimos, é que hoje, em presença dos excessos do individualismo, quando a divisão das terras, tão preconisada ha pouco annos, torna-se um perigo com que se preoccupam os poderes publicos; quando as grandes culturas tendem a desapparecer e a propriedade succumbe sob os cargos publicos e sob os direitos de mutuação, a associação é um dos recursos que nos restam e é de interesse patriotico não só fazer justiça aos serviços que ella prestou a nosso paiz no preterito, mas áquelles que os exemplos de nossos antepassados podem prestar-lhe no futuro.

Accrescentamos que o nivel implacavel da legislação não tem, mesmo no presente, podido fazer desapparecer inteiramente essas communidades de antigos tempos. Nos Pyrineus, em Cauterets, o infatigavel collega de Miguel Chevalier, o corajoso autor da *Reforma social*, o secretario geral da Exposição de 1867, Le Play, achou o bello typo seguinte que desenhou em sua terceira monographia dos *operarios europeus*, e que, para nossos leitores como para nós temos prazer em reproduzir.

E' uma familia composta de quatorze pessoas e que vive «sob o regimen das antigas communidades que resistiram, neste paiz. á influencia do codigo civil.»

« Os bens da familia, conservados integralmente de geração em geração, reunem em uma completa communidade de existencia todos os membros que não se quizeram estabelecer fóra. Os bens são sempre transmettidos ao filho mais velho, mulher ou homem: São dados pelo direito costumeiro ao genro que desposa a herdeira da casa.»

Mas quem, que principio, que força poderam fazer com que esta disciplina tão vigorosa atravessasse os seculos? A solidez dos costumes que só póde ser inspirada e preservada pela religião. Ouvi:

« Toda a familia educada na religião catholica, observa regularmente seus preceitos. Os filhos recebem no catholicismo dirigido pelo cura uma instrucção religiosa prolongada: não fazem sua primeira communhão antes dos quatorze annos. Durante o inverno, no fim de cada serão, a oração é feita em commum e recitada em voz alta. Todos os membros da familia commungam pela Paschoa: muitos d'entre elles, particularmente as mulheres, em todas as festas principaes. O repouso do domingo é com solicitude observado, mas o clero concede todas as dispensas necessarias para as colheitas de feno e de cereaes. O dono da casa e seu cunhado são membros de uma confraria religiosa chamada de S. Lourenço, que toma parte, unicamente nas procissões, nos exercicios do culto. A lembrança dos parentes mortos é piamente conservada: sommas consideraveis são consagradas a dizer missas em sua intenção.»

« Estes habitos se ligam a costumes muito recommendaveis. O dono e a dona da casa exercem sobre todos os membros da familia a autoridade indispensavel á direcção do trabalho e á manutenção da ordem interior. As crianças, vendo os membros da communidade obedecer a seus chefes em todas as circumstancias, se habituam desde sua mais tenra idade, a conceder aos superiores sociaes o respeito, sem o qual não póde haver estabilidade no estado. Mas ao mesmo tempo, os sentimentos de affeição que desenvolve a vida de familia contribuem para alliviar o peso dessa autoridade. As crianças são tratadas com carinho e se teem feito grandes sacrificios para sua educação. Não obstante a urgencia dos trabalhos confiados aos adultos, elles se entregam com toda a liberdade aos brincos de sua idade. Bem que os casamentos sejam pouco precoces, os costumes da gente moça são exemplares. Os membros da familia que guardam o celibato, e que deixam na communidade o dote a que teriam direito, são tratados com muita attenção. O proprio criado é alojado, nutrido e vestido exactamente como um membro da familia. Sua situação, que é evidentemente a consequencia de antigos habitos, fórma um contraste saliente com aquella que occupam de presente os criados na maior parte das classes da sociedade franceza... O acontecimento mais feliz que possa desejar uma familia é fazer chegar ao sacerdocio um de seus filhos. O joven sacerdote renuncia para sempre, em favor do primogenito, sua parte de herança: deste modo contribue, durante uma nova geração, para a conservação integral dos bens da familia. Quasi sempre apazigua por seu ascendente as dissenções que tendem a elevar-se na communidade.»

« Todos os membros, á excepção das duas crianças mais novas, executam em commum a cultura e a colheita do campo, e alguns trabalhos especiaes; como a matança de porcos, a tosquia dos cabritos e a preparação de palhas para a coberta das granjas. Os meninos se encarregam de poucos trabalhos; as duas donzellas, de quatorze e de doze annos, consagram grande parte de seu tempo á escola e ao cathecismo, as duas mais novas, de nove e de sette annos, passam todo o tempo nesse duplo ensino.

« A familia acha na vida commum, nos gozos e nos deveres da propriedade meios sufficientes de recreação. O regimen alimentar, bastante em rigor para entreter as forças dos trabalhadores, é todavia submettido ás regras da mais severa economia, O trabalho, a frugalidade, o espirito de ordem e de previdencia de familia se traduzem em um poupamento annual de 755 francos sobre uma receita de 4.243, que deve soccorrer ás despezas de quinze pessoas.»

« Proprietaria de uma habitação agradavel, gozando na razão de sua existencia frugal de honesta abastança; contribuindo para o augmento das forças do estado por seus numerosos descendentes e por sua producção agricola; tendo sido sempre bem succedida, em cada geração, em estabelecer todos aquelles de seus membros que desejaram sahir da communidade, a familia goza no paiz de merecida consideração.»

Não é, em verdade, um modelo consolador e bem digno de ser imitado?

Para propaga-lo, que seria preciso? O espirito de associação vivificado, guiado e mantido pelo espirito christão.

Isto nos conduzirá á presente época.

VII.

Rêsumo.

Em summa, temos seguramente, por tudo quanto se acaba de ler e que não faz, se ouso exprimir-me assim; mas que tocar as summidades das cousas, *summitates rerum*; temos o direito de dizer:

Não, não é verdade que o Christianismo, que a igreja tenha «desconhecido a virtude de melhoramento publico que reside no trabalho.»

Sim, pelo contrario, é verdade que é o Christianismo, que é a Igreja que conquistou para o trabalho sua liberdade, sua segurança, sua dignidade; que o fez entrar na sociedade e lhe assegurou o lugar de poder e de honra que lhe pertence.

Eis o que fizeram os Christãos nossos predecessores.

Que condições procuraram para a sociedade moderna, para as classes laboriosas, para o trabalho, os reformadores da revolução? Quaes os males que lhe devemos? Quaes os remedios que somos obrigados a buscar e achar, sob pena de dissolução social?

E' o que nos resta examinar. O papel é pesado e terrivel: já são passados muitos annos que fazemos rolar este rochedo de Sisypho. Com o soccorro de nossos irmãos e a graça de Deus, ergue-lo-hemos e pô-lo-hemos em seu lugar.

Henrique de Riancez.

O anno de 1869.

I.

A GUERRA E A PAZ.

Ao raiar da aurora do novo anno sentimos verdadeira satisfação por termos de saudar a nossos leitores.

Possa elle surgir abundante de mil venturas para a humanidade, fecundo em todos os sentidos de brilhantes conquistas da civilisação.

Que a fagueira esperança da paz seja para o imperio mais que uma doce realidade!

Cinco annos de luta já nos rehabilitaram, diante do mundo e do seculo, testemunhas vivas do insulto que a face nos atirou um tyranno, que barbarisa a época e avilta a America!

A extensa campanha do Paraguay toca a seu termo.

As virtudes civicas de um soberano illustrado e patriota, como o magnanimo Sr. D. Pedro II; a dedicação e enthusiasmo de um chefe querido e martyr, como o bravo general Flores, de saudosa memoria; a pericia de um capitão esclarecido e brioso, como D. Bartholomeu Mitre, a que succedeu a sabedoria e bom senso do illustre presidente actual da confederação argentina, ergueram bem alto o nome dos povos, cujos destinos a Providencia e vontade nacional lhes confiaram para guia-los no caminho da honra e liberdade.

E o imperio, a quem nesta jornada tremenda coube porção maior de sacrificios, vingou na altura da affronta o ultrage que recebeu.

Jorrou o sangue dos martyres da patria; mas elle purificou a dignidade de uma nação culta e independente, restituindo ao estandarte de nossas glorias e brilho sem mancha, que lhe deram nossos pais!

Arrancou-se da vida activa um monstro, gerado com todos os caracteristicos da ferocidade mais estupendamente desenvolvida.

Embriagado de sangue humano, revestido da bossa do assassinato, unica idéa que turvelinha naquelle cerebro desmantelado. Solano Lopez, depois de haver posto em pratica as barbaridades da idade média e desbancado os mais perversos facinoras da humanidade, foi estrugir no meio das mattas onde nem as feras talvez o queiram por socio da vida selvagem.

Longe, e bem longe do theatro de suas façanhas, desprestigiado e abatido, o louco sonhador do equilibrio americano cumpre o fadario dos monstros, atormentado do phantasma de mais de duzentas mil victimas, que hão de suppliciar, aquella sanguinaria existencia, talhada sómente para o crime.

A santidade de nossa causa, grandiosa cruzada em favor da civilisação ultrajada, está julgada no tribunal supremo da opinião esclarecida dos povos cultos.

Ninguem recusa-nos mais o juizo a que tinhamos direito.

A imprensa européa, que até certo tempo transviou-se, embebida na sua boa fé, quando contemplava de tão larga distancia os acontecimentos desta parte de nosso continente, quando se exprimia sobre as causas de tão sanguinolenta questão, deturpadas pelo ouro do tyranno, tão manchado como elle, ou de proposito sophismadas por indignos agentes, presos a corrupção de Lopez, a imprensa européa despertou emfim para nos julgar como um povo brioso, arrojado pela honra e dever ao longo sacrificio de que deu provas ao mundo.

Não foi a ambição da conquista destas antigas missões jesuitas, que levaram tres nações a tão enormes despendios de ouro e vidas: não! Só o vilipendio de sua honra, a imprescindivel necessidade de se restituir a paz a America do Sul, a homenagem devida a civilisação do seculo, foram o luminoso pharol, que assignaram nessa empreza collossal da alliança.

O Brasil vai, pois, refazer e cuidar, após os louros da paz, na obra de sua prosperidade interna.

Exercito, voluntarios da patria, guarda nacional e armada, enriqueceram cinco annos de historia monumentosa, que a patria agradece e a prosterida abençoará.

II.

FINANÇAS DO PAIZ; COMMERCIO.

Depois da guerra com todas as suas calamidades, a paz com todas suas esperanças.

O anno de 1869 não foi ainda de grande prosperidade nacional por causa daquelle enorme pesadelo, que o sabio governo de 16 de julho recebeu de seu antecessor.

Triste herança da politica de 1864!

A riqueza publica todavia não deixou de ter desenvolvimento assim como o commercio não cessou de florescer, apezar das difficuldades que a depreciação da moeda corrente e a baixa do cambio oppunham a normalidade de sua vida.

O illustrado presidente do tribunal do thesouro, arcando com obstaculos financeiros de ordem collossal, não deixou de, com suas previdentes medidas satisfazer os pesados encargos de momento a sustentar o credito do imperio, que não podia deixar de resentir-se da malefica influencia das consequencias de uma guerra de cinco annos

Os regulamentos fiscaes, que a consummada illustração pratica do senhor visconde de Itaborahy expedio para os novos impostos e reforma que a lei n. 1507 de 25 de setembro de 1867 em vigor no exercicio corrente, autorisara, tem tido execução calma, graças ao espirito patriotico da esclarecida população de nosso paiz, e produzido o augmento esperado a receita do imperio.

O emprestimo, que pela primeira vez se abrio entre nós por subscripção publica, aos 15 de setembro de 1868, na importancia de 30 mil contos, (que a confiança nacional elevou em poucos dias a mais do triplo) foi uma medida importante, cujo resultado comprovou o acerto de sua concepção.

A exportação do paiz continúa em marcha ascendente; o rendimento das alfandegas augmenta consideravelmente.

A do Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 1869, rendeu a crescida quantia de 10,529:888$552 rs., sendo em igual periodo de 1868 de 6,700 e tantos contos de reis, havendo pois o augmento 3,746 contos.

A exportação do café, por aquelle porto, no referido espaço apresenta a estatistica de 1,298,398 saccas, que dão vantajosa idéa do desenvolvimento daquelle poderoso ramo d'agricultura.

O mercado do algodão apresentou no primeiro semestre continuadas alternativas de actividade e apathia de frouxidão, e firmeza de preços, acompanhando quasi sempre o movimento deste artigo nos mercados europeus.

Os extremos dos cambios no referido periodo foram sobre Londres 18 a 19 3/8 d. a 90 d/v. contra 14 a 20 d. a 90 d/v. no mesmo espaço de 1868.

No segundo semestre do anno, de que não temos ainda dados exactos, as transacções não soffreram alteração notavel, chegando a cotação do cambio a 19 7/8 e em algumas praças a 20.

A mencionada alfandega do Rio, nos ultimos 6 mezes do anno findo rendeu importancia superior a do primeiro semestre.

Este phenomeno nota-se nas alfandegas do imperio, sobretudo nas de Pernambuco e Pará.

A guerra, se tem entorpecido o progresso rapido, a que adianta-se o paiz, não paralisou-lhe comtudo a vida, nem desanimou o espirito publico.

As emprezas ahi progrediram, a industria seguio seu caminho e agricultura continuou a ser o manancial fecundo da nossa riqueza.

Todos estes ramos da actividade e industria esperam desenvolvimento mais rapido com os beneficios da paz.

Quando o governo desenvencilhado dos sacrificios, a que a guerra obriga o paiz, convergir toda sua attenção para o estado interno e imprimir essa illustrada direcção, esse progressivo impulso, justamente esperados da proficiencia e patriotismo dos dignos ministros, que dirigem de presente a não do Estado, quem ousará descrer da força de nossos recursos, da esperança, que breve recuperaremos o perdido, marchando sempre para avante?

Confiemos muito no futuro que nos aguarda.

O Brasil não succumbirá diante da crise, que pareceu assoberba-lo. O golpe está aparado, graças á sabedoria de quem nos guia.

Tudo autorisa a pensar que no anno de 1870 começará a obra de nossa reorganisação e prosperidade financeira, desenvolvida com os principios de ordem e liberdade, que caracterisa a epoca.

III.

ALAGOAS.

Consagremos agora alguns artigos peculiarmente, á provincia.

Os jornaes de grande circulação nas primeiras praças do imperio, que dispoem de outro cabedal e recursos mais seguros, abundaram no retrospecto do mundo politico e do paiz.

A missão da imprensa provinciana tem o dever de não olvidar-se da circumscripção territorial, a que pertence.

O anno de 1869, que acaba de sumir-se na voragem dos tempos, deixou rastos brilhantes na historia das Alagoas, realisando-se nossas previsões, quando no primeiro de janeiro de 1868 assim nos exprimiamos, deste mesmo lugar.

« Os melhoramentos materiaes da provincia, a saptisfação das necessidades publicas mais indispensaveis, devem ter incremento este anno sob a suprema iniciativa e fiscalisação do Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

« É de esperar que fique organisado o muito que resta a fazer no serviço publico administrativo.

« Não devendo absorver o tempo de sua gestão nas luctas da politica local, que correrá por conta dos partidos e legitimas influencias, como até aqui se tem revelado, muito util poderá ser á provincia que lhe foi confiada.

« O anno de 1869, por conseguinte, deverá abrir uma nova era ao paiz e á provincia.

« Oxalá, seja elle fecundo de acontecimentos beneficos e de proveito real á causa publica.»

Não nos enganamos.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

VIII

O gaz inflammavel.

(Continuação do n. 38.)

O proprio Leonardo não levou a sua lanterna e ás apalpadellas lançou mão da vara na ponta da qual tinha a mecha enxofrada Ouvio-se o choque do fuzil apenas. Não se via Leonardo: só a luz ephemera da isca se divisava na escuridão como um pirilampo.

De repente uma voz distante bradou:

— Adeus, meus amigos!

— Adeus, Leonardo! — repetiram outras vozes suffocadas de lagrimas.

Seguio-se um lugubre silencio. As duas jovens comprimiram o rosto entre as mãos. Antonio procurava alcançar ainda com a vista o seu amigo, porém o peito arfava-lhe a estalar.

A porta gyrou lentamente sobre os ferrugentos gonzos; a luz desappareceu e a porta fechou-se de novo.

Chegára o momento da crise.

Antonio correu instinctivamente para o lugar onde se achavam as lanternas com o fim de as preservar do effeito da explosão.

Assim decorreu um minuto e o silencio continuava. A anciedade do mineiro e das suas duas companheiras tocava o seu auge.

Que fazia, pois, Leonardo?

O corajoso mancebo, com uma lucidez de espirito singular, não perdia uma unica das minuciosas precauções exigidas pela prudencia para a consecução do seu fim. Introduzido na galeria, fechára a porta o melhor possivel; depois tapou o rosto com o lenço molhado, deixando apenas descobertos os olhos, até certo ponto defendidos pelo chapéo de couro. Então, erguendo a vara, da qual havia de sahir a chamma para a combustão, começou a andar sobre os joelhos, approximando-se quanto julgou possivel do centro do talhão: ali deitou-se por terra e esperou.

A explosão, porém, não se fazia: talvez a isca tivesse humedecido, talvez mesmo o gaz mephitico a tivesse apagado. Leonardo assim o julgava, tanto mais que a respiração se lhe tornára convulsiva e as fontes da cabeça batiam violentamente.

Ergueu a cabeça e vio que a isca ainda ardia, posto que lentamente, e Leonardo, agitando a vara, obteve o resultado. Sahio então da mecha enxofrada uma chamma, que logo tomou corpo. A esta luz incerta vio elle por cima de si uma d'essas bolhas brancas e transparentes que ás vezes fórma o hydrogeneo carbonato, a qual applicou a mecha inflammada, tendo logo fechado os olhos e reprimido a respiração.

Fez-se ouvir n'essa occasião uma detonação semelhante á que produziria um canhão de grosso calibre. O recinto encheu-se de fogo, parecendo que se arrasava tudo. A porta cahio por terra, arrombada pelos enormes gonzos.

Valeu a Antonio e ás duas jovens o terem-se encolhido no seu refugio, porque as chammas saltaram pela galeria fóra, acompanhadas de pedra e bocados de madeira em explosão.

Tudo isto foi obra de um instante. O écho repercutio a detonação para o lado da galeria da Virgem Negra: houve alguns desmoronamentos no interior da galeria, mas logo se restabeleceu o silencio em toda a extensão dos subterraneos.

A pressão do ar apagou duas das lanternas. A' claridade das outras duas viam-se sahir pelo portal turbilhões de vapor.

Decorreu um minuto: nem uma palavra se pronunciou, não se fez o menor movimento.

Antonio ergueu-se e gritou com toda a violencia:

— Leonardo, Leonardo!

— Leonardo! — repetiram as duas jovens.

Debalde prestaram o ouvido: nenhuma resposta se ouvio.

— Elle bem o previo! — exclamou Antonio desesperadamente.—Agora o que me resta é cumprir as suas instrucções.

Agarrou a lampada n'uma mão, com a outra tomou a machada e dirigio-se para a porta arrombada.

As duas jovens seguiram-no.

— Não—disse elle.—Deixem dissipar-se o fumo. Ainda ali deve haver gazes mortiferos. Fiquem até que eu volte.

Mas Amelia e Gertrudes, aquella principalmente, que lançára mão da outra lanterna, não se importaram da advertencia, e, acompanhando Antonio, entraram no horrivel recinto.

Era, como dissemos, um cahos de pedras, entulhos e ruinas. Os emmadeiramentos tinham desapparecido: apenas restavam algumas pilastras de carvão, que ameaçavam proxima ruina. Pilastras, abobadas e entulhos, tudo gemia agora. Um fumo espesso circulava n'estas ruinas ameaçadoras; havia ali um cheiro nauseabundo que perturbava o cerebro.

Não era, porém, nada d'isto o que preoccupava Antonio e suas companheiras. O seu fim era procurarem Leonardo, que buscavam com anciedade. Descobriram-no finalmente meio sepultado debaixo do entulho. Todos trabalhavam para o alliviar do peso consideravel que tinha sobre si. Conseguindo isto, Antonio voltou-o e tirou-lhe o lenço molhado do rosto. Estava livido, os olhos cerrados, nem um musculo se agitava. Antonio, desvairado, poz-lhe a mão sobre o coração, que não palpitava: julgaram-no morto.

Tres gritos de dôr se ouviram simultaneamente.

Amelia e Gertrudes, ajoelhadas ao lado do corpo, oravam e derramavam lagrimas copiosas, em quanto Antonio, abandonando a mão inerte do seu amigo, exclamava:

— Está tudo terminado para elle; agora resta-me cumprir a sua ultima vontade.

Agarrou na machada e na lampada, saltou lesto por sobre os entulhos e poz-se em procura da segunda porta de ventilação, cuja existencia Leonardo lhe annunciára. Esta busca não era facil; todavia, se tal porta existia, devia achar-se na mesma direcção da primeira. Com effeito, depois de algumas diligencias, Antonio deteve-se em presença de uma porta, que parecia, como a primeira, de alguma solidez. Para onde ella dava é o que não podia saber-se. Talvez para um segundo recinto igualmente infectado e onde era certa a morte dos que tinham escapado á recente catastrophe; talvez mesmo sobre o poço de ventilação, e, n'esse caso sómente havia probabilidade de salvamento. Esta descoberta, pois, era de extrema importancia, e por isso Antonio exclamou:

— Por aqui, meninas! Coragem! Venham por aqui!

E, sem esperar resposta, atacou a porta com a machada. Segundo as prescripções de Leonardo, machadava com incessante phrenesi.

Amelia e Gertrudes tinham ficado junto do corpo inanimado. Apezar da inutilidade dos seus esforços, Amelia Van-Best não podia acreditar que o generoso e valente mancebo tivesse cessado de existir, mas quando afinal teve o horrivel desengano, cahio n'um acesso de desesperação e desvario.

— Leonardo,—exclamou ella, inclinando-se sobre o moribundo—amo-te muito!... Ainda ha pouco mal comprehendia eu este amor, porque o mundo erguera entre nós difficuldades invenciveis, porém a tua nobreza de alma, a tua intrepidez, a tua illimitada dedicação acabam de me esclarecer a respeito dos meus proprios sentimentos. Amo-te, Leonardo. e, se não nos foi licito associar nossos destinos, recebe ao menos o juramento que faço de jamais pertencer a outrem!

Amelia fallava baixo e o barulho que fazia Antonio mais imperceptiveis tornava as suas palavras; além de que, Gertrudes fôra assaltada d'aquelle mão estar proprio dos principios nocivos espalhados no ambiente.

O gaz inflammavel tinha, com effeito, desapparecido em resultado da explosão, mas formára-se o acido carbonico. Este gaz, não menos terrivel do que o primeiro, sendo, como se sabe, mais pesado do que o ar, accumulava-se no recinto da mina. A luz da lampada, em vez de alongar-se e tomar um aspecto azulado, como com o hydrogeneo carbonatado, tinha-se tornado embaciada e ameaçava apagar-se.

Este indicio assustador deveria advertir as duas jovens do perigo que corriam, se ellas conhecessem a importancia d'elle. Quando, porem, Gertrudes se quiz erguer e sentio uma força invencivel á faze-la vergar para o chão, é que suspeitou o perigo que a ameaçava.

— Oh! meu Deus, — balbuciou ella — não sei que sinto! Antonio, soccorro!

Porém o continuo machadar de Antonio abafava-lhe as vozes e ella cahio sem sentidos junto do corpo de Leonardo.

Amelia, no seu estado de exaltação de espirito, não podia igualmente lembrar-se do perigo que a ameaçava: não era só a paixão que lhe opprimia o peito; agora tambem, ao ver a sua amiga cahir desfallecida, fez um esforço para levantar-se e soccorre-la, mas os sentidos perturbaram-se-lhe toldou-se lhe a vista e por sua vez cahio inanimada por terra.

— Ora pois! — exclamou ella no ultimo momento de lucidez de espirito.—Deus assim o quer: cumpra-se o destino de nós todos!

E, procurando machinalmente a mão de Leonardo, apartou-a na sua.

N'esse mesmo instante apagava-se a lampada.

Antonio, na outra extremidade do subterraneo nada d'isto vira nem ouvira: continuava a aggredir furiosamente a porta, que resistia. Tambem se não achava isento dos fluidos mortiferos que haviam affectado as duas jovens confiadas á sua defesa; sentia diminuirem-lhe as forças, sem comprehender a causa; um suor frio lhe banhava a fronte. Resistia a estes prenuncios de enfraquecimento, mas de momento a momento as machadadas tornavam-se menos fortes, menos seguras, e por ultimo a machada embotada resvalava-lhe das mãos tremulas. Se esta situação se prolongasse mais alguns instantes, d'estes dous formosos pares, ainda ha pouco descidos á mina, talvez não restasse mais do que quatro cadaveres!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.